

Relatório de Estágio apresentado para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Ciência Política e Relações Internacionais realizado sob a orientação científica da Professora Teresa Ferreira Rodrigues e do Dr. Paulo Cunha Alves, Cônsul Geral desta missão diplomática e meu orientador na instituição de acolhimento.

## **AGRADECIMENTOS**

Quero em primeiro lugar, dirigir o meu sentido obrigado a todos os funcionários do Consulado Geral de Portugal em Boston. Foi graças a eles e à sua infatigável e generosa disponibilidade, que este estágio, realizado entre 22 de Março e 21 de Julho de 2010 chegou a bom porto.

Mas em especial, devo o meu agradecimento ao Dr. Paulo Cunha Alves, Cônsul Geral desta missão diplomática e meu orientador na instituição de acolhimento. Aqui lhe deixo a minha reconhecida admiração pela apurada sensibilidade com que representa Portugal, pela enérgica dedicação que investe na promoção da cultura e língua portuguesas e pelo inconfundível carácter humano com que pauta o seu trabalho.

Também à Professora Teresa Ferreira Rodrigues, quero deixar um sinal de apreço pelo vivo interesse que em todos os momentos depositou no bom funcionamento do meu estágio e posterior relatório, na sua função de responsável por parte da Universidade Nova de Lisboa.

Por fim, resta-me encaminhar uma palavra de reconhecimento à minha mulher e à minha família, à Maria João Rodrigues, ao Dr. João Caixinha e à Sr.<sup>a</sup> Chanceler, D.<sup>a</sup> Ivona Sá Moreira.

## **RELATÓRIO DE ESTÁGIO**

### *A Atividade Cultural do Consulado Geral de Portugal em Boston*

**António Gomes da Costa dos Santos**

#### **RESUMO**

O presente relatório de estágio enquadra-se no âmbito da componente não-letiva do Curso de Mestrado em Ciência Política e Relações Internacionais com especialização em Relações Internacionais lecionado na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, pertencente à Universidade Nova de Lisboa. O estágio supramencionado decorreu no Departamento Cultural do Consulado Geral de Portugal em Boston entre 22 de Março e 21 de Julho de 2010, com uma duração total de 800 horas e conforme os termos e cláusulas estipulados no protocolo anexo entre a FCSH e o Consulado Geral de Portugal em Boston.

Assumindo uma importância vital na ligação do Estado às comunidades portuguesas no estrangeiro, a rede consular de Portugal vem há muito assumindo o papel de difusor e promotor da cultura e língua portuguesas. Mais que meros postos burocráticos, estas missões consulares confirmam-se amiúde como verdadeiros “pequenos ministérios da cultura”, forjando complexas redes identitárias e culturais e, ao mesmo tempo, projetando a cultura, a língua e o turismo. Com efeito, a maioria das atividades descritas neste relatório de estágio, inserem-se no contexto do Boston Portuguese Festival, um programa cultural desenvolvido através de uma extensa colaboração entre o Consulado Geral de Portugal e o movimento associativo português em Massachusetts.

A minha participação como estagiário no Departamento Cultural do Consulado de Portugal em Boston provou-se uma experiência profissional de riqueza insubstituível. O vastíssimo elenco de capacidades e conhecimentos ativados para a realização de tarefas tão variadas como a mobilização do corpo consular dos PALOP, o envolvimento das comunidades portuguesas, a redação de discursos oficiais, a contabilidade de um festival, ou a comunicação permanente com o Ministério dos Negócios Estrangeiros, permitiu-me a aplicação prática dos saberes adquiridos durante a componente letiva do mestrado. Neste relatório, é levada também a cabo uma avaliação crítica da importância profissional dessas atividades para a minha carreira, bem como uma apreciação do sucesso das mesmas

## **ABSTRACT**

The following internship report takes part in the non-lecture component of the Masters Degree in Political Science and International Relations with a minor in International Relations taught at the Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa. The above mentioned internship took place at the Cultural Department of the Consulate General of Portugal in Boston between March 22 and July 21, 2010 with a total duration of 800 hours and according to the terms described in the attached protocol between FCSH and the Consulate General of Portugal in Boston.

Having a vital importance in the State's connection to the Portuguese communities abroad, Portugal's consular network has long been broadcaster and promoter of the Portuguese culture and language. More than mere bureaucratic stations, these missions are often "small ministries of culture", forging complex cultural and identity networks and, simultaneously, projecting the culture, the language and tourism. In fact, the majority of the activities described in this internship report took place in the context of the Boston Portuguese Festival, a cultural program developed by an extensive collaboration between the Consulate General of Portugal and the Portuguese popular organizations in Massachusetts.

My participation as an intern at the Cultural Department of the Consulate General of Portugal in Boston proved to be a professional experience of major importance. The vast range of activated skills and knowledge for developing tasks as varied such as mobilizing the PALOP consular corps, involving of the Portuguese communities, writing official speeches, preparing a festival's financial reports or permanently communicating with the Ministry of Foreign Affairs, permitted the practical application of knowledge acquired during the Master's lecture component.

This report also critically discusses the professional importance of the internship's activities for the intern's career as well as an assessment of those activities' success.

**PALAVRAS-CHAVE:** Consulado Geral de Portugal em Boston, Emigração nos EUA, Cultura, Boston Portuguese Festival

**KEYWORDS:** Consulate General of Portugal in Boston, Emigration, Culture, Boston Portuguese Festival

## ÍNDICE

Introdução .....	6
Apresentação da entidade acolhedora .....	13
a. O Consulado Geral de Portugal em Boston e a Emigração Portuguesa .....	13
b. O Consulado .....	17
c. O Boston Portuguese Festival .....	21
Relatório de atividades desenvolvidas pelo estagiário.....	23
d. Estudo da legislação vigente .....	23
e. Participação em reuniões.....	24
f. Festival de Cinema Lusófono.....	25
g. Produção de um vídeo publicitário .....	5
h. Atualização do ficheiro de contactos .....	5
i. “Portugal Século XXI .....	28
j. Execução da campanha de fundos .....	30
k. Produção de um catálogo .....	31
l. Retrospetiva de Joao César Monteiro .....	31
m. Jantar de Gala “O Algarve” .....	33
n. Exposição “A Arte do Azulejo em Portugal e os Tapetes de Arraiolos” .....	35
o. “Ilha Ardente” – Exposição de pintura, desenho e escultura .....	36
p. Cerimónia do hastear da bandeira portuguesa .....	38
q. Regata de Botes Baleeiros Açorianos .....	39
r. Procissão de Santo António .....	40
s. Parada do Dia de Portugal.....	41
t. Redação de uma proposta estatutária.....	43
u. Balanço da contabilidade do BPF.....	44
v. Redação do relatório trimestral de atividades culturais.....	44
Reflexões finais.....	46
Bibliografia .....	50
Anexos.....	51

## INTRODUÇÃO

O presente relatório de estágio enquadra-se no âmbito da componente não-letiva do Curso de Mestrado em Ciência Política e Relações Internacionais com especialização em Relações Internacionais lecionado na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, pertencente à Universidade Nova de Lisboa. O estágio supramencionado decorreu no Departamento Cultural do Consulado Geral de Portugal em Boston entre 22 de Março e 21 de Julho de 2010, com uma duração total de 800 horas e conforme os termos e cláusulas estipulados no protocolo anexo entre a FCSH e o Consulado Geral de Portugal em Boston.

Desde os descobrimentos que as migrações são uma constante na narrativa histórica de que se alimenta o imaginário social nacional. Como exploradores, colonizadores ou fonte de remessas, a experiência dos portugueses que abandonaram a sua terra em busca de alguma coisa, marca há séculos o tecido psicossocial português. Essa relação intrínseca entre emigrantes e pátria, expressa-se espontaneamente na formação de curiosas bolhas identitárias, que de um modo quase espontâneo, laboram incansavelmente para reavivar a sua identidade através da expressão e fruição cultural.

Da mesma forma, existe historicamente, uma complexa relação entre o Estado e a emigração portuguesa. Tal correspondência, verifica-se ao mesmo tempo incontornável e atribulada, já que obedece substantivamente às alterações da mundividência com que o Estado Português encara as relações internacionais. Com efeito, é possível traçar a evolução das perspetivas do Estado português em política externa através do estudo da promoção consular da sua cultura.

Se até 1974 a emigração portuguesa era, malgrado as remessas de divisas que sustentavam a metrópole, objeto de severas restrições legais e alvo do estigma do Estado, a Revolução de Abril pôs fim a este paradigma de política externa marcado pelo fechamento. Com o processo de descolonização e a adesão de Portugal à CEE, há uma tentativa de reconfiguração externa do império colonial através da incorporação dos emigrantes. À sombra da substituição espiritual do colonialismo, são criados conceitos como o de “portugueses espalhados pelo mundo” e de “lusofonia”. No novo paradigma, os emigrantes são a pedra-basilar da imagem e influência de uma nação pós-colonial baseada em elos de sangue, com direito à dupla nacionalidade e à cidadania.

É na esteira desta renovação da portugalidade que se compreende o novo papel das embaixadas e consulados como impulsionadores da cultura. É também neste sentido que este relatório procurará dar a conhecer o que é a rede consular portuguesa e quais as suas funções, nomeadamente no domínio da promoção da cultura no mundo.

Presentemente, Portugal é representado no estrangeiro através de 9 missões permanentes, 78 embaixadas, 48 consulados (excluindo as secções consulares das

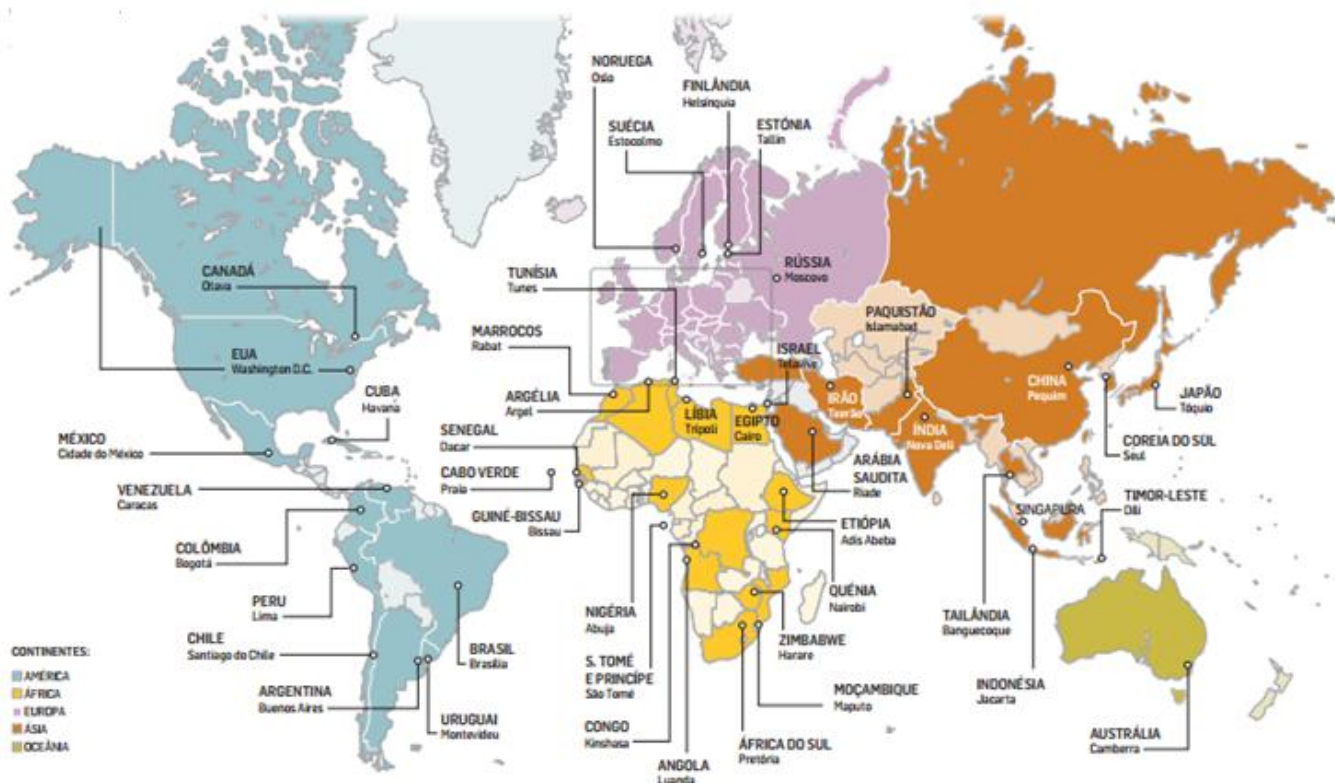


Figura 1 - Distribuição das embaixadas portuguesas no mundo – FONTE: MNE

embaixadas e contabilizando vice-consulados, consulados e consulados-gerais), 205 consulados honorários e 2 missões temporárias<sup>1</sup>. As figuras 1 e 2 evidenciam que a distribuição das missões diplomáticas e dos postos consulares portuguesas obedece a uma configuração geopolítica que tem em conta os interesses, económicos e financeiros, predispostos também de acordo com a geografia do passado colonial português. As missões consulares portuguesas, como o CGPB sobre que debruça este relatório, existem com os pressupostos de assegurar a defesa dos interesses de Portugal e dos portugueses que se encontrem na respetiva área de jurisdição consular e o aprofundamento das relações económicas, comerciais, científicas e culturais entre os dois países. Portugal é ainda um dos 173 países signatários da Convenção de Viena

<sup>1</sup> Anexo 1

sobre Relações Consulares<sup>2</sup> de 1963, que determina as normas de funcionamento das relações consulares e os deveres e limites de ação dos titulares e funcionários das missões consulares.

O Regulamento Consular Português de 2009, que mais adiante neste relatório é discutido, encontra eco neste tratado internacional, cujos principais artigos estabelecem:



Figura 2 – Distribuição dos postos consulares e embaixadas portuguesas no mundo – FONTE: Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas

- As funções dos cônsules: a proteção no Estado de acolhimento dos interesses do Estado emissor e dos seus nacionais e o desenvolvimento das relações comerciais, culturais, científicas e económicas entre os dois países. (Artigo 5.º)
- A nação de acolhimento pode a qualquer momento e por qualquer razão declarar qualquer funcionário consular *persona non grata*. O Estado emissor pode convocar o funcionário consular sob pena de ser levantada a imunidade consular. (Artigo 23º)
- A nação de acolhimento não pode entrar nas instalações consulares e tem o dever de as proteger de quaisquer danos. (Artigo 31º)

---

<sup>2</sup>Convenção de Viena sobre as Relações Consulares - [http://untreaty.un.org/ilc/texts/instruments/english/conventions/9\\_2\\_1963.pdf](http://untreaty.un.org/ilc/texts/instruments/english/conventions/9_2_1963.pdf)

- A liberdade de comunicação entre o cônsul e o seu Estado não pode ser violada, a mala diplomática não podem ser aberta e os correios consulares não podem ser detidos. (Artigo 35º)
- Estrangeiros que sejam detidos têm que ser informados com celeridade do seu direito de informar o seu consulado ou embaixada da sua detenção. A pedido do detido, a polícia deve proceder à informação do consulado ou embaixada, que têm o direito de visitar o detido e obter a informação necessária relativa ao cidadão e às circunstâncias da sua detenção. (Artigo 36º)

Consulados de Portugal no Mundo	
1 Barcelona (consulado-geral)	24 Marselha (consulado-geral)
2 Beira (consulado-geral)	25 Montreal (consulado-geral)
3 Belém (consulado)	26 Nantes (consulado)
4 Belo Horizonte (consulado)	27 New Bedford (consulado)
5 Benguela (consulado-geral)	28 Newark (consulado-geral)
6 Bordéus (consulado-geral)	29 Nova Iorque (consulado-geral)
7 Boston (consulado-geral)	30 Porto Alegre (consulado)
8 Cidade do Cabo (consulado-geral)	31 Providence (consulado)
9 Clermont-Ferrand (consulado)	32 Recife (consulado)
10 Curitiba (consulado)	33 Rio de Janeiro (consulado-geral)
11 Durban (consulado)	34 Salvador (consulado-geral)
12 Düsseldorf (consulado-geral)	35 Santos (consulado)
13 Estrasburgo (consulado-geral)	36 São Francisco (consulado-geral)
14 Estugarda (consulado-geral)	37 São Paulo (consulado-geral)
15 Frankfurt (consulado-geral)	38 Sevilha (consulado-geral)
16 Genebra (consulado-geral)	39 Sydney (consulado-geral)
17 Goa (consulado-geral)	40 Toronto (consulado-geral)
18 Goiânia (consulado)	41 Toulouse (consulado)
19 Hamburgo (consulado-geral)	42 Valência (consulado-geral)
20 Joanesburgo (consulado-geral)	43 Vancouver (consulado-geral)
21 Lyon (consulado-geral)	44 Vigo (consulado)
22 Macau (consulado-geral)	45 Xangai (consulado-geral)
23 Manchester (consulado-geral)	46 Zurique (consulado-geral)

Figura 3 - Consulados de Portugal no Mundo (excluindo secções e agências consulares) – FONTE: MNE

Embora em Portugal os cônsules partilhem a carreira diplomática com os embaixadores, não são à luz do direito internacional, diplomatas (pelo que a quebra das relações diplomáticas não implica o fim das relações consulares). Embora, ao contrário dos diplomatas, não lhes caiba eminentemente a representação política do seu Estado

junto das autoridades centrais da nação onde residem, os cônsules portugueses desempenham amiúde, ainda que indiretamente, essa função, acrescida da representação dos interesses privados dos seus compatriotas. Os titulares destas missões classificam-se, por ordem hierárquica em Cônsules Gerais, Cônsules, Vice-Cônsules e Cônsules honorários.

Vice-Cônsules e Cônsules dispõem de autonomia no quadro das funções consulares definidas pelos seus superiores para a sua área de jurisdição. Porém, os titulares deste cargo dependem do Cônsul Geral, respondem perante este e obedecem às suas deliberações. Neste sentido o Cônsul Geral é a patente mais elevada na hierarquia consular, assumindo a chefia dos postos subordinados e o primado da representação política sob diretriz do embaixador, a quem presta contas e fornece informação. Consulados gerais, consulados e vice-consulados exercem iguais competências no respeitante a atos de registo civil, de notariado e à emissão de documentos de viagem.

Consulados honorários prestam assistência a cidadãos nacionais no estrangeiro, de acordo com as ordens do titular do posto consular de que dependem. Sobretudo o seu trabalho envolve o apoio a portugueses em dificuldades económicas, o socorro em caso de acidente, catástrofe natural ou perturbações de natureza civil ou política civil. Os titulares dos consulados honorários não são necessariamente diplomatas de carreira e



Figura 4 - Presença de Embaixadas e Consulados de Portugal no Mundo – FONTE: MNE

mantêm normalmente a outra profissão<sup>3</sup>. Não têm competência legal para a prática de atos de registo civil, notariado, recenseamento ou emissão de documentos de viagem. Ainda assim, o Ministério dos Negócios Estrangeiros pode autorizar, mediante diploma legal, os Consulados Honorários a exercerem as competências normalmente associadas a postos consulares superiores<sup>4</sup>.

Mas as funções da rede consular portuguesa ultrapassam largamente as tradicionalmente definidas pela Convenção de Viena para as Relações Consulares, propondo-se a cumprir um projeto político e estendendo-o simultaneamente às comunidades portuguesas emigradas, envolvendo-as e transformando-as pela sua ação.

Porém, no decorrer do estágio, deparei-me a respeito da política cultural consular, com o completo desinteresse dos investigadores norte-americanos que se debruçam sobre a emigração portuguesa. Mais ainda, verifiquei que a maioria da bibliografia disponível sobre a identidade da emigração portuguesa nos EUA permanece trancada em conceções historicistas primárias, que a minha própria experiência de estágio desmentiu.

A título de exemplo, é notório que uma avultada fatia da investigação sobre este tema explique fenómenos políticos como a participação eleitoral ou a taxa de naturalizações com justificações de carácter histórico, como sendo a breve bagagem democrática portuguesa, ou o analfabetismo de que a sua população historicamente padece. Contudo, o contacto privilegiado que este estágio me proporcionou com diferentes comunidades de emigrantes portugueses, mostrou-me que a apenas escassos quilómetros de Nova Inglaterra, no Canadá, vivem portugueses com padrões políticos, sociais e culturais que desmontam por completo as explicações deterministas históricas da maioria dos cientistas sociais americanos que estudam o tema.

Durante os seis meses em que trabalhei na organização do Boston Portuguese Festival no Departamento Cultural do Consulado Geral de Portugal em Boston, pude constatar em primeira mão que a cultura e a identidade dos portugueses nesta região só são compreensíveis quando lidos à luz de um verdadeiro caleidoscópio de fatores. Fatores esses, que isolados se provam insuficientes.

---

<sup>3</sup> Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas - [http://www.secomunidades.pt/web/guest/cons\\_honorarios](http://www.secomunidades.pt/web/guest/cons_honorarios)

<sup>4</sup> Diário da República, 1.ª série — N.º 63 — 31 de Março de 2009 - <http://dre.pt/pdf1s/2009/03/06300/0196101973.pdf>

Espero que a descrição e análise dos eventos culturais que abaixo segue, possa servir de encorajamento a um futuro estudo mais aprofundado, que para além das implicações históricas e religiosas já exploradas, leve em conta as regiões de origem dos emigrantes (trabalho que nunca foi feito), as políticas de integração dos Estados acolhedores, a relação das comunidades emigrantes com os consulados e uma análise comparativa das dinâmicas de integração cultural de outras comunidades imigrantes no mesmo país de acolhimento.

Embora me tenha parecido injusto supor poder tentar tratar de um tema tão complexo num relatório de estágio, creio que este pode ser um subsídio importante para quem, no futuro, se interrogue sobre a influência da política cultural dos consulados nas dinâmicas culturais das comunidades. Neste sentido, este relatório não ambiciona ser tratado sobre as relações internacionais portuguesas nem um estudo exaustivo sobre as manifestações culturais e políticas da emigração. Pelo contrário, prende-se problematizar os resultados empíricos de um estágio que me permitiu aplicar e aprofundar conhecimento teórico previamente adquirido sobre as dinâmicas de globalização e desterritorialização de Portugal e as transformações que esse processo imprime nas colónias de emigrantes. O diversificado leque de atividades culturais desenvolvidas pelo Consulado Geral de Portugal em Boston em colaboração com a comunidade portuguesa de Greater Boston obrigou à aquisição de novas competências metodológicas, ao recurso à investigação aplicada para resolução de problemas e à tomada de decisões complexas no contexto de um posto consular português a trabalhar em rede com várias instituições nacionais e estrangeiras, como o Ministério dos Negócios Estrangeiros, o Instituto Camões, a Embaixada de Portugal em Washington, a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas e diversas organizações norte-americanas. O capital de experiência e a bagagem de conhecimentos que este estágio alimentou são, esses sim, a principal valência deste estágio.

## APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE ACOLHEDORA

O estágio teve lugar entre os dias 22 de Março e 21 de Junho de 2010 no Consulado Geral de Portugal em Boston, com sede no 7º andar da Rua Boylston.

### *O Consulado Geral de Portugal em Boston e a Emigração Portuguesa*

O Consulado de Portugal em Boston é criado no segundo quartel do século XIX, caindo a sua primeira representação sobre Francisco Vicente Spinoza da Câmara Perestrelo. Criado como posto de apoio ao comércio, o CGPB rapidamente se revelou de grande utilidade na gestão de incidentes diplomáticos motivados pela ação do corso e pirataria americanos em embarcações lusas. Mas CGPB ganha importância na medida do crescimento da emigração em Massachusetts. Jorge Silveira Duarte de Almeida, primeiro cônsul da República, descreve em 1912 a colónia de portugueses neste Estado como “desunida e fracionada n’um grande número de pequenos clubes e sociedades de recreio e beneficência que gastam o tempo e as colunas dos seus semanários a decomporem-se e a intrigarem-se continuamente, quase sempre por motivos fúteis e pueris”. Silveira Duarte, reconhece de seguida a urgência de uma política cultural que favoreça a união da comunidade. É sintomático que 100 anos tornados, se depare esta missão consular com a mesma problemática e similares propósitos para a resolver.

Como explica o ex-cônsul Fernando de Castro Brandão, a vida dos núcleos portugueses em Massachusetts está intimamente ligada ao seu consulado. Principalmente a partir do século XIX, vive-se um estreitamento dessa relação, inicialmente sustentada pelo comércio, fomentador de novos consulados, multiplicar-se-á até à década de setenta através da imigração. As colónias de imigrantes passam a constituir o mais importante fundamento dessa teia de apoio oficial que é a rede consular.

No entanto, ao longo da história da emigração portuguesa nos EUA, os consulados são vistos amiúde pelos portugueses como entraves burocráticos ou indesejáveis cobradores de taxas<sup>5</sup>. Da incapacidade histórica de ultrapassar esta dicotomia e superar a desconfiança e indiferença da comunidade pelo consulado, resulta

---

<sup>5</sup> Brandão – Ministério dos Negócios Estrangeiros, 1995 pp.5-9

o prejudicial desenquadramento da comunidade portuguesa, a perda da língua, o desligamento do país, a relativa invisibilidade política e, sobretudo, a serôdia e custosa integração dos portugueses na sociedade estado-unidense.

Grande parte da investigação estado-unidense debruçada sobre este tema tem atribuído estes fenómenos sociais e os seus corolários políticos mais óbvios (como a baixa taxa de naturalizações comparativamente a outras comunidades de imigrantes) à baixa experiência democrática dos portugueses. E muito embora estudos recentes, como os desenvolvidos pela Universidade de Massachusetts, tenham trazido luz ao problema e desmontar as velhas explicações através da maximização da variância dos casos estudados (Canadá, Alemanha, França), não existem ainda estudos sistemáticos sobre os fatores explicativos sugeridos. Ou seja: os altos níveis de naturalização verificados no Canadá provam que se esses níveis são baixos nos EUA, tal não se deve a quaisquer características intrínsecas dos portugueses, mas a uma multiplicidade de fatores culturais, geográficos, legais e políticos que apenas agora começam a ser explicados. Por exemplo, os fracos índices de mobilidade social dos Portugueses em Nova Inglaterra, que até há bem pouco tempo eram explicados pela academia americana com uma “aversão cultural dos portugueses à educação superior”, começam hoje a ser entendidos como uma consequência direta de transformações económicas estruturais, nomeadamente o declínio do setor industrial, que durante várias décadas sobreviveu à custa dos baixos salários portugueses. Pode-se então afirmar que o novo paradigma de investigação dos imigrantes portugueses coloca a ênfase na compreensão das oportunidades e limitações criadas por condições políticas, económicas e materiais como fatores chave na definição de trajetórias individuais, familiares e comunitárias.

As vitórias e as derrotas na longa batalha do CGPB por unir, enquadrar, proteger e integrar a colónia portuguesa é um fator que nunca foi considerado. Mais ainda, o esforço atual desta missão diplomática por envolver a colónia e a ajudar a se integrar e afirmar, poderia desvendar uma perspetiva nova sobre uma velha questão: fugindo ao determinismo maniqueísta de *cultura vs. contexto* e procurando compreender como as duas se relacionam. Mais especificamente, o trabalho do CGPB no quadro do BPF relaciona-se indissociavelmente com a representação e o poder dos portugueses na área metropolitana de Boston e a concetualização de Portugal como nação global erguida sob um território humano transnacional.

O BPF pode ser integrado no conceito de “cultura expressiva”, ou seja, como instrumento de manutenção das ligações entre os migrantes e os seus descendentes e elo cultural entre espaços e tempos políticos diferentes. Com efeito, o BPF afirma-se como uma performance politicamente engajada de intercâmbio de espaços nativos e imigrantes bem como um método de negociar paisagens sociais e valores estéticos e culturais. O BPF não escamoteia nem procura disfarçar o esforço por negociar influência, poder e voz política nas hierarquias locais, nacionais e transnacionais através da promoção da cultura e da língua. Neste aspeto, o BPF é uma complexa e dinâmica força de permanente movimento, que forja e transforma alianças espaciais e sociais. Também neste aspeto, o BPF se revela um interessante caso de estudo, já que a apatia política dos imigrantes portugueses tem sido, geralmente atribuída a baixos níveis de escolarização, civismo, experiência democrática, etc. Na verdade, como argumenta Irene Bloemraad, os argumentos da invisibilidade política dos portugueses falharam em reconhecer o papel das instituições do país de chegada na integração e ativação política dos imigrantes.<sup>6</sup> Neste aspeto, também merece relevo o fracionamento da comunidade, que a condena a níveis de sucesso eleitoral muito inferiores aos de outras comunidades imigrantes. Também neste campo, o BPF e o CGPB têm vindo a desenvolver um trabalho importante.

As mais recentes estimativas, cifram a população portuguesa desta área consular entre 130 000 e 150 000. É uma população dispersa geograficamente, com grandes focos em Cambridge, Somerville, Hudson, Milford, Springfield, Chicopee, Lowell, Peabody, Lawrence e Stoughton, respetivamente por esta ordem. Esta comunidade consular, constitui cerca de 10% dos 1 milhão e 477 mil portugueses nos EUA e 30% dos cerca de 500 000 portugueses em Nova Inglaterra<sup>7</sup>. Cerca de 45% da comunidade portuguesa nos EUA nunca frequentou o ensino secundário, apenas 37% o completou e menos de 7% têm um grau académico. Metade assume ter grande dificuldade a falar inglês.

A taxa de naturalização é um indicador relevante do grau de integração de uma comunidade de imigrantes em qualquer sociedade. Em Massachusetts, só 26% dos imigrantes portugueses que vivem neste Estado há mais de 15 anos são cidadãos. A nível nacional, esse número sobe para 59% e no Canadá para 67%. Estas disparidades

---

<sup>6</sup> Holton & Klimt – University of Massachusetts Dartmouth, 2009 pp.30-65

<sup>7</sup> Entrevista ao Cônsul Geral Paulo Cunha Alves, in HBN – Notícias – Paulo Monauer – Publicado na Edição 44 – pp. 6-8

encontram explicação na existência de diferentes estruturas institucionais e instrumentos legais de apoio à integração dos imigrantes: Nos EUA, o apoio às comunidades imigrantes depende de estatísticas baseadas em critérios raciais (negros, latinos, asiáticos, etc.) em que os portugueses dificilmente se inserem (ou em que não se quiseram inserir). Ao mesmo tempo, praticamente não existem apoios institucionais às associações que facilitam a transição entre espaços sociais nativos e imigrantes. Cientes destas dificuldades, o CGPB e o BPF inserem na sua atividade cultural as atividades que, evocando a narrativa demográfica da imigração e aspetos culturais essenciais da portugalidade e lusofonia, permitam o estabelecimento de pontes com as hierarquias estado-unidenses e a afirmação da representação pública da colónia portuguesa.

Mas a representação e afirmação de Portugal em Massachusetts obedecem a propósitos que ultrapassam os limites da esfera de influência das comunidades imigrantes e a sua relação com as elites. O interesse depositado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros na promoção das comunidades, da sua língua e da sua cultura atendem ao paradigma em que o Estado Português se concebe à escala global.

Desde a era dos descobrimentos que o mundo, por oposição ao Estado-Nação, é a unidade espacial de eleição do Estado Português. Das viagens exploratórias dos séculos XV e XVI, à colonização do século XIX à experiência da emigração de trabalhadores, o movimento de pessoas pelo mundo permeou indissolavelmente o tecido narrativo social e cultural portuguesa definindo a sua identidade. O Estado pós-colonial português tentou criar uma nação global e desterritorializada, cobrindo as suas populações dispersas pelo mundo. Tal é conseguido através do alargamento dos conceitos de “nação” e “nacionalidade”, outorgando duplas nacionalidades aos emigrantes nos EUA e outros países, os “Portugueses Espalhados pelo Mundo”, conceito que implica a politização da etnia e a redefinição do *transnacionalismo*<sup>8</sup>.

Desta forma, a noção de *Portugueses Espalhados pelo Mundo* funcionou como herdeiro espiritual do *Império Português*, ou, nas palavras de Sá Carneiro “Só podemos sobreviver, só podemos acreditar no futuro de Portugal se nos concebermos como uma nação de residentes e não residentes”<sup>9</sup>. Esta reconfiguração é especialmente explícita na renomeação do dia “De Portugal, de Camões e da Raça Lusitana” como “Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas”.

---

<sup>8</sup> Bianco – University of Massachusetts Dartmouth, 2009 pp.113-120

<sup>9</sup> Aguiar – Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, Centro de Estudos, 1986 pp.221-223

Esta redefinição (que já se vinha operando subtilmente desde 1965) traduziu-se na transformação radical do papel dos emigrantes. Definidos na lei até 1960 como “aqueles passageiros que viajam em segunda e terceira classe, de barco”, passaram a ser responsabilizados pela “afirmação da presença de Portugal no mundo”. Neste sentido, os serviços de emigração foram colocados sob a alçada do Ministério dos Negócios Estrangeiros e criou-se a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, com o objetivo de “Fortalecer a persistência da cultura e língua portuguesas no mundo e a cooperação económica, social e cultural entre comunidades portuguesas no estrangeiro e aquelas de diferentes regiões do país.

O reconhecimento do carácter transnacional da emigração portuguesa e a incorporação dessa tão dispersa população a uma nação global, foram projetos políticos em que a atividade cultural dos consulados desempenhou um papel fulcral. Mais ainda, estas atividades contribuíram para a redefinição da identidade e do imaginário coletivo desses emigrantes, em torno da reinvenção da memória temporal da era dos descobrimentos no presente e da inclusão das “comunidades” na nova conceção espacial do Portugal ultramarino.

### *O Consulado*

O Consulado Geral de Portugal em Boston foi criado por decreto de D. João VI

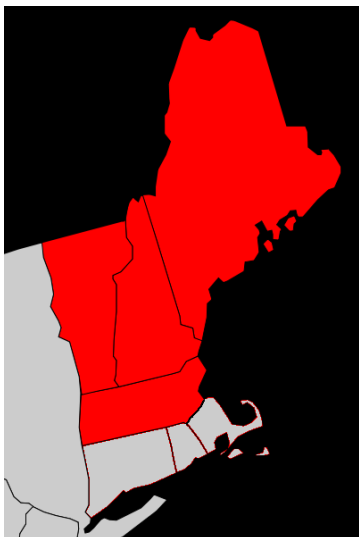


Figura 5 - Área de jurisdição do Consulado Geral de Portugal em Boston - FONTE:CGPB

a 7 de Maio de 1822 e hoje em dia conta com uma equipa de sete pessoas, sendo liderado pelo Dr. Paulo Cunha Alves, Cônsul Geral de Portugal em Boston desde Junho de 2009. Este Consulado Geral, é o primeiro de três postos consulares portugueses em Nova Inglaterra, sendo o segundo em New Bedford e o terceiro, um Vice-Consulado em Providence, Rhode Island. A área de jurisdição consular do Consulado Geral de Portugal em Boston delimita-se pelas cidades de Stoughton a sul, Springfield a oeste e Lawrence a norte<sup>10</sup>.

<sup>10</sup> A área da jurisdição do Consulado Geral está definida na Portaria nº 23232, publicada no Diário da República, 1.ª Série de 20 de fevereiro de 1968 (páginas 245 a 257): Estados de Maine, New Hampshire, Vermont e Massachusetts com exceção dos Condados de Bristol, Plymouth, Barnstable, Dukes e Nantucket que pertencem ao Consulado em New Bedford.

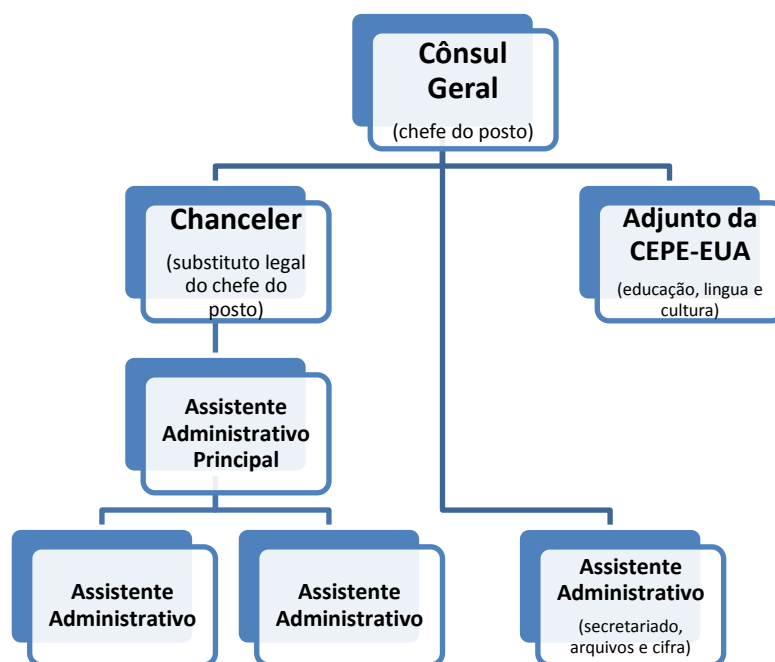


Figura 6 - Organograma do Consulado Geral de Portugal em Boston

A imigração para os EUA começou no século XVIII e a primeira grande vaga migratória deu-se no século XIX em meados de 1840, com a chegada de muitos açorianos empregados pela indústria baleeira ao sul de Massachusetts, nomeadamente Fall River, New Bedford e Provincetown. A segunda vaga tem lugar na transição para o século XX, entre 1880 e 1900, aquando da Revolução Industrial e marcou-se pela ocupação de camponeses portugueses nas fábricas do norte de Massachusetts. Finalmente, pode-se falar de uma terceira e última grande onda de emigração entre 1957, quando explode o vulcão dos Capelinhos, e a Revolução de 1974. É esta a geração de emigrantes, 80% dos quais são açorianos, que mantém ainda hoje viva a sua cultura, língua e identidade. Desde a Revolução de Abril, que, por força da evolução socioeconómica portuguesa e de severas políticas anti migratórias, a emigração lusa para os EUA está estagnada. Não havendo praticamente quaisquer portugueses em situação de residência irregular, regista-se uma média de apenas 25 deportações por ano<sup>11</sup>.

<sup>11</sup> Anexo I

A principal atividade deste posto consular é a emissão de passaportes e cartões de cidadão. O Consulado encarrega-se independentemente de todo este processo, registando também os dados biométricos dos cidadãos, encontrando-se apenas dependente de Portugal para a impressão dos documentos. Regista-se também alguma procura de serviços de registo civil, nomeadamente certidões de nascimento, casamento, óbito e divórcio.

O funcionamento e as atribuições deste e dos demais consulados estão inscritos no Regulamento Consular anexo ao Decreto-Lei n.º 71/2009 de 31 de Março<sup>12</sup>, que dá corpo à Resolução do Conselho de Ministros n.º 66/2007 de 7 de Maio, em que o Governo aprovou os novos princípios estruturais da reforma consular. Na sequência desta resolução, definem-se os propósitos das missões consulares: a valorização da representação dos interesses políticos, diplomáticos, económicos e culturais, a articulação efetiva e permanente com as demais instituições portuguesas e a desburocratização e modernização dos serviços consulares. A lei em epígrafe consagra estes novos desafios, assumindo igualmente a ambição de redesenhar o mapa da rede consular, abreviando as suas estruturas e adaptando os seus procedimentos e funcionalidades internas. De uma forma sucinta, este documento legal define as regras de unidade e ação e articulação das diferentes estruturas consulares, consagra um novo modelo organizacional dos consulados e define, com um novo regime, a ação e substituição dos titulares dos postos.

O novo regime consular indica pretender cumprir o princípio constitucionalmente consagrado de que os portugueses residentes no estrangeiro gozam dos mesmos direitos e deveres dos cidadãos que vivem em Portugal.

Desta forma, para além das funções consulares *strictu sensu*, como os atos administrativos, de registo civil e notariado ou o apoio consular em caso de urgência ou extrema necessidade, o regime em epígrafe também assume, em todas as suas vertentes e valências, a promoção dos interesses económicos, comerciais, linguísticos e culturais de Portugal. Em simultâneo, o novo Regulamento Consular pretendeu incentivar a participação das comunidades portuguesas “nos assuntos relativos às ações que a elas se dirigem, em estreita colaboração com os postos consulares e respetivos titular e pessoal especializado, através da criação do Conselho Consultivo da Área Consular.”

---

<sup>12</sup> Diário da República, 1.ª série — N.º 63 — 31 de Março de 2009 - <http://dre.pt/pdf1s/2009/03/06300/0196101973.pdf>

Neste sentido, o artigo oitavo enquadra os seguintes objetivos no âmbito das atribuições da rede consular:

- a) A execução da política externa, de acordo com as orientações gerais das missões diplomáticas;*
- b) A proteção dos direitos e dos legítimos interesses do Estado Português e dos seus nacionais, pessoas singulares ou coletivas, dentro dos limites permitidos pelo direito internacional e pelas leis locais;*
- c) A promoção e valorização dos portugueses nos países de acolhimento;*
- d) A promoção e divulgação da língua e da cultura portuguesas;*
- e) A coordenação da política do ensino português no estrangeiro;*
- f) A promoção e o desenvolvimento das relações comerciais, económicas, culturais e científicas entre pessoas, singulares ou coletivas, nacionais e estrangeiras;*
- g) A cooperação com autoridades nacionais e estrangeiras.*

No mesmo sentido, o artigo 64 estipula as funções culturais e educativas dos consulados:

*«difundir os valores da cultura portuguesa, junto das comunidades nacionais no estrangeiro e das comunidades locais de acolhimento promovendo e fomentando, designadamente:*

- a) As iniciativas que visem a preservação e a divulgação da língua portuguesa, nomeadamente através da criação e desenvolvimento de cursos de português no sistema educativo dos países de acolhimento e a ação neles desenvolvida por professores que contribuam para o alargamento da lusofonia;*
- b) A atividade de institutos e de centros de irradiação da cultura portuguesa;*
- c) O aparecimento e o desenvolvimento de associações de vocação cultural;*
- d) As manifestações culturais e recreativas, individuais e coletivas, dos cidadãos portugueses residentes no estrangeiro;*
- e) A colaboração com entidades nacionais e estrangeiras que possam contribuir para a divulgação da cultura portuguesa;*
- f) A cooperação com entidades nacionais e estrangeiras no âmbito da coordenação do ensino português no estrangeiro;*
- g) O intercâmbio escolar, nos ensinos superior e não superior;*

*h) O desenvolvimento de ações tendentes à melhoria da integração escolar dos alunos portugueses no estrangeiro;*

*i) O incentivo à obtenção de graus elevados de ensino.*

No quadro das funções culturais e educativas dos consulados portugueses, o Boston Portuguese Festival, de seguida contemplado, antecipou-se ao espírito da Reforma Consular de 2009, como demonstra a composição da sua Comissão Organizadora, embrião dos futuros Conselhos Consultivos de Área Consular.

### ***O Boston Portuguese Festival***

No que toca às atividades culturais do Consulado, estas dependem em grande medida do voluntarismo e generosidade da sua equipa. O Boston Portuguese Festival, criado em 2005 pela então Cônsul de Portugal em Boston, Dr.<sup>a</sup> Manuela Bairos, é espelho dessa mesma realidade, sendo que a sua conservação não seria exequível sem um funcionamento assente no voluntariado. Embora criado por iniciativa do Consulado, o BPF rapidamente se alargou à comunidade, ao meio académico, ao corpo consular dos PALOP, aos empresários, à classe política de Massachusetts e ao Estado português.

Neste quadro, o Boston Portuguese Festival nasce com o fim de contribuir para a disseminação da cultura e herança portuguesas na cidade capital de Massachusetts, combinando as suas contribuições passadas com as suas manifestações contemporâneas. O seu objetivo é a criação de uma estrutura em que todas as partes interessadas se possam unir, canalizando esforços para a promoção de Portugal e da sua cultura, não apenas para o público luso-americano, mas também para a comunidade norte-americana em geral. Os programas anuais, trazem para a Grande Boston uma demonstração dos componentes mais expressivos da cultura portuguesa e realidade atual, nomeadamente nos campos da literatura, música, cinema, história, ciência e tecnologia e herança migratória.

O Festival é liderado por uma Comissão Organizadora composta por 20 nomes destacados da comunidade portuguesa. A sua presidente é a D<sup>a</sup>. Liliana de Sousa e o seu vice-presidente o Dr. Paulo Cunha Alves, Cônsul Geral de Portugal. A comissão organizadora assegura a ligação ao vasto movimento associativo popular, às igrejas, às

escolas comunitárias e aos clubes desportivos portugueses. Por outro lado, o Consulado, por falta de voluntários, acaba por assumir a maioria do trabalho logístico e de organização, assegurando também o apoio de empresas, da classe política de Boston, do meio académico e das fundações e organismos do Estado português interessados. Em termos financeiros, e apesar da crescente importância de contributos individuais e do apoio de empresas privadas, o BPF continua dependente do apoio do Estado e de outras fundações, nomeadamente do Instituto Camões, da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, do Ministério dos Negócios Estrangeiros, da Fundação Luso-Americana, etc. Legalmente, o BPF faz-se servir do número fiscal da Fundação Luso-Americana para a Educação, uma organização federal sem fins lucrativos.

A Comissão Organizadora, situa nestes moldes os objetivos do festival<sup>13</sup>:

*Objectives of the Boston Portuguese Festival*

1. *to promote the Portuguese culture, heritage and contemporary reality;*
2. *to highlight the privileged relations of Portugal with other countries in the world, in particular with those of Portuguese language;*
3. *to promote Portugal's tourist potential and those of its regions, their products, and services;*
4. *to support cultural initiatives and to provide cooperation between individuals, groups, non-profit and private organizations in the USA or in Portugal, whose aim is in promoting the Portuguese heritage and culture in the State of Massachusetts;*

---

<sup>13</sup> Boston Portuguese Festival –  
<http://www.bostonportuguesefestival.org/>

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO ESTAGIÁRIO

Segue-se uma avaliação pormenorizada de todas as atividades levadas a cabo pelo estagiário, ou em que o estagiário desempenhou papel ativo e relevante no âmbito da quinta edição do *Boston Portuguese Festival*.

Estudo da legislação vigente	22 a 25 de Março de 2010
------------------------------	--------------------------

### I - Nota Introdutória

Tendo sido esta a minha primeira experiência profissional num posto diplomático, fui incumbido de estudar a legislação vigente que regula a atividade dos Consulados. Este estudo desenvolveu-se ao longo de três dias de trabalho, com o acompanhamento permanente do Cônsul Geral de Portugal em Boston, o Dr. Paulo Cunha Alves.

### II - Atividades Desenvolvidas e Recursos Utilizados

Com o acompanhamento do Dr. Paulo Cunha Alves, levei a cabo uma pequena resenha sobre o Regulamento Consular e do Decreto-Lei 71/2009 de 31 de Março, com o qual o Governo aprovou um conjunto de princípios estruturais e estruturantes sobre os quais assenta a reforma consular por forma a adequar o atual quadro de representações consulares às novas realidades e às reais necessidades da presença portuguesa no mundo, em termos políticos, económicos, culturais e sociais<sup>14</sup>. Esta atividade concluiu com uma discussão sobre estes temas com o Dr. Paulo Cunha Alves.

### III - Avaliação Final

O estudo e compreensão do Regulamento Consular, provaram-se instrumentos úteis ao meu trabalho neste posto diplomático, especialmente no que diz respeito ao conhecimento das suas regras de funcionamento interno e à sua articulação com o Estado.

---

<sup>14</sup>Diário da República, 1.ª série — N.º 63 — 31 de Março de 2009 - <http://dre.pt/pdf1s/2009/03/06300/0196101973.pdf>

### **I. Nota Introdutória**

Durante o festival, o estagiário participou em todas as reuniões de trabalho relativas à organização do festival. Estas reuniões serviram para planificar e alinhar o funcionamento dos eventos, decidir a alocação de recursos e garantir a sua melhor execução.

### **II. Atividades Desenvolvidas e Recursos Utilizados**

O estagiário participou num total de 12 reuniões: 6 reuniões da Comissão Organizadora, 4 reuniões de trabalho com os artistas e as partes colaboradoras e 2 reuniões de negociação com empresas promotoras.

### **III. Avaliação Final**

O contributo ativo do estagiário nas reuniões do Boston Portuguese foi louvado pela Comissão Organizadora, que decidiu convidá-lo à condição de seu membro permanente. Por outro lado, parte substantiva das reuniões supracitadas não alcançaram resultados tangíveis e mensuráveis. Nesses casos, as reuniões da Comissão Organizadora contribuíram para pouco mais que prestar contas, sendo que este défice de organização contribuiu para desmotivar e afastar membros válidos. Esta debilidade explica-se na própria desestruturação do Festival, que ao tempo, ainda não dispunha de um sistema eficaz de responsabilização e controlo de execução. Ao mesmo tempo, estas reuniões eram calendarizadas com grande antecedência e não ao sabor das verdadeiras necessidades orgânicas do Festival, sendo que algumas foram amplamente participadas e não dispunham de ordem de trabalhos ao passo que outras correspondiam a necessidades urgentes do Festival e não puderam reunir um quórum que lhes desse resposta.

A resposta a estes problemas passaria pela distribuição de tarefas acompanhada de um processo de responsabilização e controlo de execução eficazes. Também se afigura necessária a racionalização da calendarização das reuniões, guiada por necessidades orgânicas e por ordens de trabalhos pré-anunciadas e exatas.

## I. Nota Introdutória

Atendendo à inauguração oficial do Centro de Língua Portuguesa do Instituto Camões (CLP-IC) na Universidade de Massachusetts de Boston (UMass Boston) e à sintonia de valores e interesses desta faculdade com os objetivos prosseguidos pelo IC, optou este Posto por estrear a edição de 2010 do Boston Portuguese Festival com um Festival de Cinema Lusófono organizado em colaboração com o recém-criado CLP-IC. Igualmente, colaboraram na organização deste evento o Departamento de Estudos Hispânicos da UMass Boston e os Consulados Gerais de Cabo-Verde e do Brasil em Boston.

Mais ainda, o cinema é uma das melhores formas de cativar novo público e novos alunos para a frequência do CLP-IC na UMass Boston bem como excelente janela para a promoção da cultura portuguesa e lusófona

A atividade consistiu na projeção de seis filmes de cinco realizadores portugueses, brasileiros, cabo-verdianos, angolanos e moçambicanos com o intuito de abranger o maior número possível de países de expressão portuguesa. Depois de cada sessão, a Leitora do IC orientou a discussão sobre os temas pertinentes com a assistência. No capítulo das dificuldades sentidas, sublinha-se a dificuldade de atrair o grande público para um evento numa instituição académica relativamente afastada do centro de Boston.

## II. Atividades Desenvolvidas e Recursos Utilizados

Tratando-se de um evento com a participação de filmes dos países da Lusofonia, o corpo diplomático consular dessas nações foi contactada e envolvida. Para efeitos de divulgação da iniciativa, foram desenvolvidos um cartaz, um panfleto, uma nota de imprensa, uma carta-convite e um e-mail.

Com relação ao Plano Atividades previstas com o apoio do Instituto Camões, verifica-se que o Festival de Cinema Lusófono realizou os objetivos a que se havia proposto: Logrou-se dar a conhecer aos estudantes e professores da UMass Boston a cultura da lusofonia através da exibição de 6 filmes entre os dias 25 e 31 de Março de 2010:

“A Suspeita” Portugal 1999 (25min)

“Passeio de Domingo” Portugal 2009 (20min)

“O Herói” Angola 2004 (97min)

“Memórias Póstumas” Brasil 2001 (101min)

“Terra Sonâmbula” Moçambique 2007 (95min) com a presença do Realizador Guenny K. Pires

“Contract” Cabo Verde 2010 (81min)

O evento teve lugar na sala de projeção de filmes da Biblioteca da UMass Boston (espaço munido de todo o equipamento necessário), onde se situa o CLP-IC. O IC aportou uma contribuição de €XXX para sua realização e foram gastos USDXXX, quantia que não representa ainda a alocação real de meios financeiros.

### **III. Avaliação Final**

O Festival de Cinema Lusófono constituiu um importante passo na construção da colaboração de todas as partes interessadas na promoção da língua portuguesa. Foi envolvido o corpo consular da lusofonia em Boston, o Boston Portuguese Festival e o CLP-IC. Todas as partes contribuíram para a divulgação desta iniciativa conjunta através do envio de convites, afixação de cartazes, distribuição de folhetos e difusão por Internet.

A título de balanço final, merece destaque o sucesso geral da atividade, que se realizou por inteiro cumprindo todos os seus objetivos, com destaque para a promoção da língua portuguesa na Universidade de Massachusetts junto de estudantes e professores e com a colaboração dos demais postos diplomáticos da lusofonia em Boston e do Centro de Língua Portuguesa – Instituto Camões.

Já em termos quantitativos, a participação do público ficou relativamente aquém do desejado, facto para que muito contribuiu o horário de projeção dos filmes e a localização da universidade.

<b>Produção de um vídeo publicitário</b>	<b>25 de Março de 2010</b>
--	----------------------------

### **I. Nota Introdutória**

Na esteira da campanha publicitária encetada pela Comissão Organizadora, foi produzido um vídeo (com recurso a profissionais dessa área) publicitário, cuja intenção era levar à programação da RTP Internacional e à internet.

### **II. Atividades Desenvolvidas e Recursos Utilizados**

Proporcionar ao técnico de vídeo o material audiovisual necessário, provou-se uma tarefa de extrema complexidade, já que os arquivos de edições passadas do Festival encontravam-se dispersos e desorganizados. Ainda assim, foi possível produzir um pequeno *spot* publicitário de elevada qualidade.

### **III. Avaliação Final**

O balanço é necessariamente negativo, já que por questões de ordem técnica, não foi possível divulgar o vídeo na programação da RTP Internacional. No entanto, o *spot* acabou por ser utilizado para promover o festival na internet.

<b>Atualização do ficheiro de contactos</b>	<b>26 de Março de 2010</b>
---	----------------------------

### **I. Nota Introdutória**

Tendo em conta que a maioria dos contactos do festival se encontrava desatualizado, procedeu-se à limpeza do ficheiro, contactando as entradas disponíveis, organizando-as de acordo com a sua ligação ao festival (empresários, clubes e associações, meios de comunicação social, etc.) e aproveitando o ensejo para envolver um maior número de pessoas nas atividades do festival.

### **II. Atividades Desenvolvidas e Recursos Utilizados**

Um novo ficheiro foi criado em suporte digital, com um maior número de entradas (cerca de 1000), com um nível superior de organização e com mais dados disponíveis sobre todas as pessoas interessadas no BPF. Foram também criadas secções

independentes com *mailing lists* de fácil acesso para a comunicação social, patrocinadores, corpo diplomático, meio académico, grupos de legisladores, associações e clubes, etc.

### **III. Avaliação Final**

O novo ficheiro de contactos provou-se um instrumento de grande utilidade durante toda a duração do festival. Através do contacto individual, conseguiram-se recuperar ligações há muito perdidas, obter novos patrocínios e estender mais ainda a influência do festival. Ao mesmo tempo, permitiu agilizar os contactos que os eventos seguintes exigiram, fazendo uso de *mailing lists* para chegar de uma forma célere e acessível a mais pessoas.

<b>“Portugal Século XXI”</b>	<b>25 – 31 de Março de 2010</b>
------------------------------	---------------------------------

### **I. Nota Introdutória**

Entre os dias 25 e 31 de Março de 2010 teve lugar na Massachusetts State House de Boston uma exposição de fotografia do artista Paulo César, na inauguração da qual decorreu uma conferência pela Dr.<sup>a</sup> Ana Nava, psicoterapeuta e colaboradora habitual em eventos da Comunidade Portuguesa.

A fundamentação que presidiu à escolha deste projeto prende-se com a necessidade de dar a conhecer ao público americano em geral e à comunidade portuguesa em particular o Portugal do século XXI, as potencialidades, os desafios e o percurso histórico do nosso país em todas os âmbitos da vida humana, dos descobrimentos até aos nossos dias.

Esta iniciativa, desenvolvida pelo Boston Portuguese Festival em estreita colaboração com o Consulado Geral de Portugal em Boston e a comunidade portuguesa, assume claramente o propósito de trazer ao coração de Boston a promoção de um Portugal moderno, aberto e parte indelével da União Europeia.

### **II. Atividades Desenvolvidas e Recursos Utilizados**

Desde uma perspetiva comparativa com os objetivos propostos no Plano de Atividades, é notório o êxito com que se levou a cabo toda a exposição “Portugal –

Século XXI”. Não só a exposição decorreu como previsto, como ultrapassou as expectativas iniciais.

A exposição foi levada a cabo utilizando os recursos logísticos da State House e da City Hall respetivamente, bem como os meios do Boston Portuguese Festival.

O evento foi inaugurado com um discurso oficial pronunciado pelo Dr. Paulo Cunha Alves e redigido para o efeito. A conferência da Dr.<sup>a</sup> Ana Nava, no Nurses Hall, intitulada “The Portuguese in the 21th Century: Reclaiming a Place in the World Map” versou fluidamente sobre História de Portugal, vicissitudes das metamorfoses das migrações de portugueses entre Portugal e EUA e idiossincrasia e personalidade da cultura portuguesa.

Terminado o período de exposição na State House, a exposição teve itinerância na City Hall de Boston, onde ficou patente pelo período de um mês. Em ambos os locais, a exposição granjeou o mais vivo interesse da população americana e da comunidade portuguesa.

### **III. Avaliação Final**

A atividade cumpriu e ultrapassou os objetivos a que se propôs no Plano de Atividades. Durante o período em que esteve patente na State House e na City Hall de Boston, a exposição foi vista por centenas pessoas que diariamente visitam estes espaços. Merece destaque a cerimónia de inauguração pela interessante dinâmica que gerou junto dos estudantes e professores de Boston bem como pela importante presença do Juiz Filipe Rapoza, Presidente do Tribunal de Recurso do Estado de Massachusetts, da Dr.<sup>a</sup> Ana Nava, dos artistas Paulo César, Christine Arveil e Benoit Rolland, do Dr. João Caixinha, Consultor do ME no Departamento de Educação de Massachusetts e da Dr.<sup>a</sup> Sílvia Oliveira, Leitora do Instituto Camões na Universidade de Massachusetts, Boston. O Senador Marc Pacheco, patrocinador do evento, fez-se representar uma vez que se encontrava fora de Boston acompanhando a visita do Congressista Barney Frank.

A iniciativa foi divulgada através da impressão e difusão de cartazes, panfletos e convites bem como através das novas tecnologias, utilizando e-mails e as redes sociais da Internet.

A estimativa de custos cifrada em USD XXXX, tendo o ICA assumido a contribuição de €XXXX.

<b>Execução da campanha de fundos</b>	<b>22 de Março a 22 de Julho de 2010</b>
---------------------------------------	--

### **I. Nota Introdutória**

O Boston Portuguese Festival é uma organização sem fins lucrativos que depende de dinheiros públicos, do contributo voluntário da comunidade portuguesa e do patrocínio e mecenato de empresas. Com estas considerações em mente, pôs-se em marcha uma ousada campanha de fundos, baseada no contacto telefónico, pessoal e por carta com as potenciais fontes de financiamento do Festival.

### **II. Atividades Desenvolvidas e Recursos Utilizados**

De começo, levou-se a cabo um levantamento de todos os organismos estatais, empresas e indivíduos que pudessem estar interessados em fazer uma doação ou estabelecer uma parceria com o festival. Em seguida, foram produzidos diferentes abordagens para cada situação: junto das pequenas empresas, apostou-se numa carta convidando-as a comprar espaços publicitários de diferentes valores no catálogo; aos membros da comunidade, fez-se um pedido de doação no quadro do reconhecimento público dessa mesma contribuição e por fim, aos organismos do Estado, apostou-se pelo envio de cartas personalizadas.

### **III. Avaliação Final**

A edição de 2010 do Boston Portuguese Festival conseguiu atrair o maior número de patrocinadores alguma vez atingido. Conquanto que esta diversificação não se traduza necessariamente numa campanha mais lucrativa, expressa claramente a crescente popularidade e reconhecimento do festival. Na totalidade, registaram-se cerca de 50 contributos individuais, 10 verbas de diferentes organismos e fundações públicas e 15 patrocínios de empresas. É ainda de valorizar a capacidade do Festival de, em tempo de crise, tendencialmente suprir a diminuição de verbas públicas com doações e patrocínios de empresas.

<b>Produção de um Catálogo</b>	<b>26 de Maio a 10 de Abril de 2010</b>
--------------------------------	---

### **I. Nota Introdutória**

Seguindo a tradição recorrente no BPF de produzir um livrete de anúncio do Festival, foi encetado um longo trabalho de produção de um catálogo que anunciasse e descrevesse todos os eventos do festival, acompanhado de pequenos artigos de artistas, políticos e diplomatas portugueses. Igualmente, queria-se com este ensejo criar, publicitar e vender espaços publicitários no interior do próprio catálogo.

### **II. Atividades Desenvolvidas e Recursos Utilizados**

A produção deste catálogo tratou-se de uma longa e árdua tarefa, que obrigou à redação própria de textos sobre todos os temas cobertos pelo festival, da União Europeia, à arte dos tapetes de Arraiolos. Significou igualmente um esforço para conseguir artigos próprios de figuras de relevo, como a então Ministra da Cultura, a Sr<sup>a</sup>. Gabriela Canavilhas, artistas envolvidos no festival e diplomatas portugueses, como o Sr. Embaixador de Portugal em Washington. Mais ainda, houve um considerável trabalho técnico associado ao design gráfico, à montagem, revisão e edição do catálogo.

### **III. Avaliação Final**

Embora não tenha sido possível completar o catálogo com a brevidade necessária, conseguiu-se produzir um catálogo de 50 páginas visualmente muito apelativo, com participações da à época Ministra da Cultura, do Embaixador de Portugal em Washington, do Cônsul Geral de Portugal em Boston e de vários artistas envolvidos. O Catálogo foi redigido nas duas línguas e contou com um total de 30 textos próprios sobre todas as áreas relevantes ao festival. Através de uma frutuosa campanha de marketing, foi possível vender 23 espaços publicitários no interior do catálogo, o que se traduziu num ganho de XXXX\$. Após a sua impressão e divulgação, o catálogo recolheu inúmeros elogios.

## **I. Nota Introdutória**

Ciclo de Cinema dedicado à Retrospectiva do trabalho de João César Monteiro obedeceu à finalidade de introduzir o realizador português ao público norte-americano em geral e à comunidade académica de Boston em particular. Organizado em estreita e proveitosa colaboração com o Arquivo Cinematográfico da Universidade de Harvard, a Retrospectiva de João César Monteiro assumiu-se como uma oportunidade única de trazer a Boston, no quadro do Boston Portuguese Festival, um dos realizadores portugueses mais conceituados e reconhecidos internacionalmente.

Evento teve lugar nas salas de cinema do Carpenter Center, sede do Arquivo Cinematográfico da Universidade de Harvard e decorreu entre os dias 14 e 20 de Maio de 2010.

## **II. Atividades Desenvolvidas e Recursos Utilizados**

A Retrospectiva de João César Monteiro, inserida como o capítulo de Boston de uma tournée da obra do realizador pelos EUA corporizou a mostra dos seguintes filmes:

“Recordações da Casa Amarela: Uma Comédia Lusitana”;

“Vai e Vem”;

“Branca de Neve”;

“A Comédia de Deus”;

“As Bodas de Deus”;

“Veredas”;

“Le Bassin de J.W.”

Todas as questões logísticas referentes aos filmes foram tratadas diretamente com o Arquivo Cinematográfico da Universidade de Harvard e o transporte dos filmes foi possível através da colaboração entre o IC, o Arquivo e o Consulado-Geral de Portugal em Boston.

Todas as sessões de cinema gozaram de uma nutrida e interessada assistência, que produziu as melhores críticas à obra do ainda desconhecido realizador português.

Face aos objetivos propostos no Plano de Atividades, a retrospectiva revelou-se um sucesso do Boston Portuguese Festival. Quanto aos custos e meios financeiros alocados para esta iniciativa, calculam-se as despesas em torno de USD XXXX, tendo o IC participado com 50% das despesas associadas ao transporte dos filmes por mala diplomática.

### **III. Avaliação Final**

A Retrospectiva de João César Monteiro, inserida no contexto do Boston Portuguese Festival, mereceu o vivo interesse e nutrida participação dos meios académicos de Harvard, traduzindo-se numa participação absoluta de mais de 500 pessoas.

A parceria com o Arquivo Cinematográfico da Universidade de Harvard permitiu vasta publicidade ao evento nos meios de comunicação locais, para além do destaque dado pela revista trimestral do Arquivo, pelo website do Boston Portuguese Festival e ainda na página do Festival no Facebook.

Para além do enorme sucesso do evento em si, a Retrospectiva de João César Monteiro constituiu uma excelente promoção do Boston Portuguese Festival, do Instituto Camões e da cultura portuguesa, tendo o Diretor do Arquivo, o Dr. Haden Guest, agradecido publicamente o apoio concedido à organização do evento pelo IC e por este Consulado-Geral, notando o facto de ela se integrar na Edição de 2010 do BPF e fazendo referência a outros eventos e respetivo Programa de Atividades.

<b>Jantar de Gala “O Algarve”</b>	<b>15 de Maio de 2010</b>
-----------------------------------	---------------------------

### **I. Nota Introdutória**

O jantar de gala da Edição de 2010 do Boston Portuguese Festival, este ano dedicado ao Algarve, teve lugar no passado dia 15 de Maio na sede da Irmandade Açoriana do Divino Espírito Santo, em Peabody. Presidiu à realização deste jantar de gala, a intenção de manter a continuidade desta iniciativa já tradicional através de uma perspetiva de promoção da cultura e música portuguesas (com a atuação da fadista Nathalie Pires) e de estímulo ao turismo da região algarvia. A escolha do local, fora da

capital do Estado, prende-se com o desejo de descentralizar as atividades do Festival, indo ao encontro das comunidades nas regiões onde a sua representação é mais significativa.

Especial relevo merece a parceria com a Entidade Regional de Turismo do Algarve, cujo Presidente, o Dr. Nuno Aires, foi o convidado nacional de honra. Outrossim a título de convidado de honra, esteve presente Joseph Curtatone, Mayor de Somerville, cidade satélite de Boston onde reside uma importante comunidade portuguesa e luso descendente.

## **II. Atividades Desenvolvidas e Recursos Utilizados**

Conforme previsto em ficha do Plano de Atividades, o Jantar de Gala do Boston Portuguese Festival, revelou-se uma excelente oportunidade para ativar a comunidade portuguesa em torno da difusão da cultura, música e gastronomia nacionais.

Através da profícua parceria que o Boston Portuguese Festival desenvolveu com a Entidade Regional de Turismo do Algarve, cujo Presidente, o Dr. Nuno Aires, foi o convidado nacional de honra, foi possível a distribuição de material impresso de divulgação dessa região bem como a exibição de vídeos publicitários de âmbito turístico e o transporte dos centros de mesa do jantar (chaminés algarvias).

Para além da excelente mostra de gastronomia algarvia, assegurada pela Irmandade, o jantar contou com o entretenimento de uma demonstração de corridinho algarvio e com a atuação da fadista Nathalie Pires.

No decorrer da cerimónia, foi atribuído o prémio de *Organizer Excellence* ao estagiário pela sua contribuição para o sucesso do festival.

Estimam-se as despesas totais em USDXXXX, sendo que o IC assumiu uma contribuição com teto máximo de XXXX€.

## **III. Avaliação Final**

O evento contou com a presença de mais de duzentas e cinquenta pessoas representando praticamente todas as comunidades, associações e clubes desta área consular, membros dos média, artistas, professores e autoridades políticas e religiosas. O balanço final é muito positivo, não só pela quantidade de participantes como pela qualidade da noite e pelo profissionalismo das atuações.

Merece destaque a campanha publicitária posta em marcha pelo Boston Portuguese Festival, baseada em convites, contactos telefónicos, cartazes, panfletos, Internet e insistentes contactos com a comunicação social.

<b>Exposição: “A Arte do Azulejo Português e os Tapetes de Arraiolos”</b>	<b>16 a 22 de Maio de 2010</b>
---	--------------------------------

## **I. Nota Introdutória**

A Exposição “A Arte do Azulejo Português e os Tapetes de Arraiolos” consistiu na mostra de painéis e telas de azulejaria e tapetes de Arraiolos. Ambas, contaram com workshops de manufatura do respetivo artesanato. O evento decorreu na Biblioteca Pública de Cambridge, uma das maiores e mais importantes da área de Boston, entre os dias 16 e 22 de Maio de 2010.

Inspirou a realização desta exposição a vontade de dar a conhecer a tradição das artes artesanais portuguesas ao vasto público que diariamente frequenta a Biblioteca Pública de Cambridge. Esta instituição, para além de ceder o seu espaço, desempenhou um papel insubstituível e generosamente comprometido na organização e desenvolvimento desta iniciativa. Igual importância teve a colaboração da SATA e da TAP, que permitiram o transporte das artistas e dos tapetes com descontos significativos.

No que respeita aos desafios que se opuseram à realização do evento, tem importância referir o mau estado de conservação em que a exposição de azulejos chegou a Boston, o que não só obrigou a várias reparações no momento da montagem e durante a mostra, como obrigou à retirada temporária de alguns dos painéis mais danificados.

## **II. Atividades Desenvolvidas e Recursos Utilizados**

No cumprimento do Plano de Atividades e dos telegramas que comunicaram alteração das datas deste evento para 16 a 22 de Maio, regista-se a nota de sucesso que confirmou o pleno atendimento dos objetivos propostos.

A abertura da exposição contou com uma nota de boas-vindas pela Diretora da Biblioteca, a Dr. Susan Flannery que muito louvou a parceria entre esta casa e o Boston

Portuguese Festival. Igualmente, teve lugar um discurso do Cônsul Geral de Portugal em Boston, o Dr. Paulo Cunha Alves redigido pelo estagiário para o efeito. Nesse mesmo dia inauguraram-se os *workshops* da ceramista Graça Martins e da bordadeira de Arraiolos Isabel Caetano.

No capítulo dos recursos materiais afetados, cabe de novo referir a conjugação de esforços da Comissão Organizadora do Boston Portuguese Festival que, com o apoio da comunidade, do Consulado e dos patrocinadores, pôde suprir todas as necessidades materiais associadas à reparação da exposição e aos workshops.

Estimam-se as despesas na ordem dos XXXX€, valor correspondente ao donativo que o Instituto Camões concedeu para este fim.

### **III. Avaliação Final**

Quer a Comissão Organizadora do Boston Portuguese Festival como o público que durante os 17 dias da exposição visitou a Biblioteca Pública de Cambridge, fizeram uma avaliação deveras positiva dos resultados da exposição.

Diariamente passaram por esta exposição cerca de 3000 pessoas (entre as 9 e as 21 horas), que não deixaram de dar nota do seu interesse pela azulejaria e tapeçaria portuguesas. Esse interesse refletiu-se diretamente na ampla e concorrida participação do público no muito apreciado workshop de tapetes de Arraiolos, arte ainda praticamente desconhecida no Estado de Massachusetts.

Como em iniciativas anteriores, a divulgação deste evento fez-se através da impressão e difusão de cartazes, panfletos e convites desenvolvidos pelo estagiário para o efeito bem como através das novas tecnologias, utilizando e-mails e redes sociais.

<b>“Ilha Ardente” – Exposição de Pintura, Desenho e Escultura</b>	<b>1 a 11 de Junho de 2010</b>
---	--------------------------------

#### **I. Nota Introdutória**

*Ilha Ardente*, corporiza uma mostra de pintura, desenho e escultura criados pela artista Christine Arveil e inspirados na paisagem vulcânica açoriana. Coincidindo a sua

inauguração com as cerimónias do *Heritage Day of Portugal, Ilha Ardente* pretende ser uma ponte transatlântica entre culturas e uma celebração da vivência insular açoriana.

Patente entre os dias 1 e 11 de Junho de 2010 na State House de Massachusetts, em Boston, edifício emblemático da capital do Estado por onde passam diariamente centenas de visitantes, *Ember Island* ou *Ilha Ardente*, assume o propósito de inserir no programa do Boston Portuguese Festival a perspetiva das Belas Artes sobre o Portugal insular.

## **II. Atividades Desenvolvidas e Recursos Utilizados**

Face ao previsto no Plano de Atividades, convém denotar algumas alterações relevantes: Em lugar da conferência do Professor Onésimo Almeida, teve lugar uma palestra pela Dr.<sup>a</sup> Rosemary Noon, que de forma elegante e cuidada, proporcionou aos presentes uma interpretação clara e bem documentada da obra da Christine Arveil. Mais ainda, e conforme anterior correspondência sobre o mesmo assunto, cancelou-se a exibição do documentário de Carlos Brandão Lucas “Saudades da Terra”. O evento contou ainda com agradável momento de convívio numa receção patrocinada por empresários portugueses locais. Ainda durante a receção teve lugar um discurso do Cônsul Geral de Portugal em Boston, o Dr. Paulo Cunha Alves, redigido pelo estagiário para o efeito.

Para a concretização do evento contribuiu decisivamente a disponibilidade de recursos materiais e humanos da artista Christine Arveil, da State House e de toda a equipa do BPF. Como Anteriormente, o BPF ainda não dispõe de faturas finais que descrevam a alocação de meios financeiros para este evento. De qualquer modo, estimam-se as despesas em cerca de USDXXXX, tendo o Instituto Camões assumido o donativo de XXXX€.

## **III. Avaliação Final**

A cerimónia de inauguração contou com a presença do Senhor Embaixador João de Vallera, que se havia deslocado a Boston como convidado de honra para participar nas cerimónias do *Heritage Day of Portugal*. A sala estava repleta por mais de uma centena de convidados, entre os quais vários membros do núcleo legislativo luso-americano (Senador Marc Pacheco e Deputados Estaduais António Cabral, Michael Rodrigues e Kevin Aguiar), professores universitários, críticos de arte, membros do corpo consular de Boston e a colega de New Bedford, Dra. Graça Araújo Fonseca,

membros da comunidade portuguesa e toda a equipa deste Consulado Geral, incluindo Dra. Fernanda Costa, Coordenadora do Ensino do Português na Costa leste dos EUA e Dr. João Caixinha, Consultor do ME no Departamento de Educação de Massachusetts.

Com objetivo de captar uma maior atenção dos *media* para este evento, foram distribuídos comunicados de imprensa aos meios de comunicação social, antes e depois da inauguração. Mais ainda, como em iniciativas anteriores, imprimiram-se cartazes, enviaram-se convites e emails e distribuíram-se panfletos.

<b>Cerimónia do Hastear da Bandeira Portuguesa</b>	<b>13 de Junho de 2010</b>
--	----------------------------

### **I. Nota Introdutória**

Inserido nas cerimónias oficiais da comemoração do Dia de Portugal na área consular de Boston, teve lugar no dia 13 de Junho de 2010, na City Hall de Boston, a já tradicional cerimónia do hastear da bandeira portuguesa.

Tal como em edições anteriores, esta iniciativa pretende comemorar o Dia de Portugal e afirmar simbolicamente a cultura e herança de Portugal num Estado com uma importantíssima comunidade portuguesa.

### **II. Atividades Desenvolvidas e Recursos Utilizados**

A cerimónia cumpriu com os objetivos previstos e decorreu ao nível das expectativas que o Consulado-Geral e o Boston Portuguese Festival tinham para o evento. É de destacar que pela primeira vez foi lida e entregue uma declaração assinada pelo Mayor de Boston, Thomas Menino, proclamando dia 10 de Junho como Dia de Portugal na Cidade de Boston. O Presidente da Câmara fez-se representar por um dos seus colaboradores, o Sr. Armando Silva e pela coordenadora de eventos especiais da City Hall, Lisa Menino. Houve ainda lugar para um breve discurso do Cônsul Geral de Portugal em Boston, Dr. Paulo Cunha Alves, preparado para o efeito pelo estagiário.

A celebração foi ainda animada pela atuação da Banda Filarmónica de Santo António e pela presença do Rancho Corações Lusíadas, que atraíram a presença de turistas e transeuntes para o evento.

### **III. Avaliação Final**

A avaliação final da atividade reconhece o seu sucesso, não só pela quantidade de público presente (mais de 70 pessoas) como pelo tipo de público que atraiu: estiveram presentes membros da Comunidade, incluindo o presidente da Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS), Paulo Pinto, o Conselheiro das Comunidades Claudinor Salomão, membros do Conselho Consultivo da Área Consular de Boston, a Coordenadora do Ensino do Português na Costa Leste dos EUA, Dra. Fernanda Costa, o Consultor do ME no Departamento de Educação de Massachusetts, João Caixinha, funcionários deste Consulado-Geral e membros da Comissão Organizadora do BPF.

O evento foi divulgado através do Catálogo do Festival, de Convites, emails e através das redes sociais da internet. Não existem estimativas de custos e despesas associadas a este evento.

<b>Regata de Botes Baleeiros Açorianos</b>	<b>13 de Junho de 2010</b>
--	----------------------------

#### **I. Nota Introdutória**

A Quinta Regata de Botes Baleeiros Açorianos, realizada no dia 13 de Junho de 2010 na Pierce Boathouse do Massachusetts Institute of Technology (MIT) no rio Charles, obedece ao esforço de continuidade desta iniciativa já tradicional do Boston Portuguese Festival. Organizada em parceria com a Sociedade Marítima Açoriana, esta atividade teve como propósito dar a conhecer as tradições marítimas açorianas, através de um convite aberto à participação de todos numa modalidade desportiva única nos EUA.

#### **II. Atividades Desenvolvidas e Recursos Utilizados**

O evento decorreu de acordo com o previsto no Plano de Atividades, tendo contado com a participação recorde de nove equipas, cada uma integrada por sete remadores. O Pierce Boathouse do MIT albergou uma concorrida cerimónia de entrega de prémios que contou com receção oferecida por várias empresas portuguesas e que proporcionou um muito apreciado momento de convívio entre espectadores, desportistas e organizadores do evento.

No capítulo dos recursos materiais, há a destacar o contributo da Azorean Maritime Society, que generosamente facultou os botes e muito contribuiu para o sucesso geral do evento. Quanto aos recursos financeiros utilizados não existem, de momento, dados disponíveis que permitam estimar as despesas.

### **III. Avaliação Final**

Merecerá destaque o envolvimento e mobilização que a regata gerou junto da comunidade portuguesa e americana do Estado de Massachusetts e que se traduziu na heterogeneidade da composição das equipas, bem como no elevado número de assistentes. A competição decorreu em ambiente e desportivismo e primou pela excelência técnica dos desportistas, que conseguiram os melhores tempos finais dos últimos cinco anos.

Para além das sete equipas e 70 desportistas, encontravam-se a assistir ao evento mais de cem espectadores, entre os quais, empresários, professores e estudantes universitários, o Conselheiro das Comunidades, Claudinor Salomão, a Coordenadora de Ensino na Costa Leste dos EUA, Fernanda Costa e o Consultor do ME no Departamento de Educação do Estado de Massachusetts, João Caixinha.

A divulgação deste evento fez-se através dos canais habituais: cartazes, comunicado de imprensa, e-mails e redes sociais na internet, tendo-se alcançado especial visibilidade junto do público norte-americano, certamente agora mais consciente das atividades do Boston Portuguese Festival.

<b>Procissão de Santo António</b>	<b>13 de Junho de 2010</b>
-----------------------------------	----------------------------

### **I. Nota Introdutória**

Domingo, dia 13, integrada no programa do Boston Portuguese Festival, teve lugar Procissão de Santo António, em Cambridge, iniciativa conjunta da Diocese de Boston e do BPF. Evento já tradicional desta cidade de Boston, a Procissão de Santo António é um momento único de ativação em massa da comunidade portuguesa numa celebração da cultura e religiosidade sempre associada a um Santo português.

## **II. Atividades Desenvolvidas e Recursos Utilizados**

Evento decorreu como previsto e com nota de sucesso geral. Contou com o apoio e organização da Diocese de Boston e da Paróquia de Santo António. Participou também, no final da procissão, o Rancho Folclórico Corações Lusíadas, que com grande profissionalismo deu cor e vida ao desfile. Os custos associados a este evento encontram-se ainda por determinar. O evento foi divulgado através do Catálogo do Festival, de Convites, emails e através das redes sociais da internet.

## **III. Avaliação Final**

Balanco desta atividade é naturalmente positivo: ativação da comunidade portuguesa foi maciça, tendo-se reunido muitas centenas de pessoas. Estiveram também representados inúmeros clubes e associações de Boston, entidades religiosas da diocese e Boston e políticos locais como o Representante Estadual Timothy J. Toomey Jr. e o Vice-Presidente do Comité Escolar da Cidade de Cambridge, Alfred Fantini, presenças aliás regulares em todos os eventos da Comunidade Portuguesa.

<b>Parada do Dia de Portugal</b>	<b>20 de Junho de 2010</b>
----------------------------------	----------------------------

## **I. Nota Introdutória**

Norteou a continuidade da já tradicional Parada do Dia de Portugal, a necessidade de ativar a comunidade portuguesa num grande afirmação da presença e da cultura portuguesas envolvendo o máximo de clubes, associações e localidades desta área consular.

Deste modo, no âmbito das celebrações do Dia de Portugal e no quadro da edição de 2010 do Boston Portuguese Festival, realizou-se no dia 20 de Junho entre Cambridge e Somerville, a Parada do Dia de Portugal. Com esta atividade de encerramento do BPF, pretende-se a demonstração da importância, vitalidade e união da comunidade portuguesa; facto largamente demonstrado pela frutuosa colaboração das muitas dezenas de parceiros: associações e clubes de todos os âmbitos, ranchos, filarmónicas, escolas e empresas que contribuíram com a participação de largas

centenas de pessoas, inúmeros carros alegóricos, agrupamentos musicais e de dança e venda e oferta de produtos gastronómicos e artesanais portugueses.

## **II. Atividades Desenvolvidas e Recursos Utilizados**

Tendo em conta a adesão muitíssimo significativa da comunidade portuguesa e a presença de todas as cidades desta área consular onde existem fortes comunidades portuguesas, com exceção da comunidade de Ludlow, confirma-se o cumprimento dos objetivos a que esta atividade se propunha desde o início.

Para além dos inúmeros carros alegóricos, bandas e ranchos em atuação permanente, algumas escolas comunitárias e públicas fizeram-se representar por alunos e professores, sem esquecer os muitos membros do comércio local e empresários de origem portuguesa, bem como de uma empresa de criação de cavalos lusitanos, que muito interesse atraiu para o evento.

Devido ao grande número de parcerias envolvidas e recursos materiais e humanos ativados, não existem ainda estimativas de custos e despesas desta atividade.

## **III. Avaliação Final**

Segundo residentes locais e membros dos *media* de expressão portuguesa, esta terá sido a maior Parada do Dia de Portugal dos últimos 10 anos. Igual balanço faz a organização do BPF, apontando para a quantidade de participantes (cerca de mil) e para a sua grande diversidade. Entre eles, contavam-se o Representante Estadual Timothy Toomey, o Vice-Presidente do Comité Escolar de Cambridge, Alfred Fantini, Teresa Cardoso, membro do Comité Escolar de Somerville e em representação do Mayor de Somerville, e o Padre Walter Carreiro da Igreja de Santo António de Cambridge.

A ampla divulgação deste evento fez uso dos meios já habituais (cartazes, comunicados de imprensa, emails e redes sociais) como também de um esforço exaustivo de descentralização da difusão deste evento pelas associações das cidades com forte presença portuguesa.

O evento evidenciou bem o empenho e o apego das comunidades portuguesas da grande área de Boston ao BPF, podendo ainda ser interpretado como um sinal muito positivo face aos apelos de participação lançados pelo titular do Posto.

### **I. Nota Introdutória**

Considerando que o Boston Portuguese Festival mantinha, por herança, um funcionamento em larga medida espontâneo, não estando a sua Comissão Organizadora limitada por qualquer regulamento interno, considerou-se a redação de uma proposta de estatutos para a criação de uma “Organização Não-Lucrativa”, consoante a lei norte-americana. Esta proposta de estatutos, implicava o desenvolvimento de um quadro orgânico mais exato, com responsabilizações, regulamentos, hierarquias e democracia interna. Mas também significava a independência fiscal do Boston Portuguese Festival face à Luso American Education Foundation.

### **II. Atividades Desenvolvidas e Recursos Utilizados**

A redação desta proposta obrigou ao conhecimento profundo da legislação norte-americana que regula a criação e funcionamento das “organizações não-lucrativas”. Durante esse processo, tornara-se notórios os entraves legais e financeiros que a criação de uma organização nestes moldes poderia traduzir para o BPF. Foram também redigidos estatutos de funcionamento, à semelhança do funcionamento das associações portuguesas e com os mesmos órgãos: Assembleia Geral, Conselho Fiscal, Direção, Presidente de Vice-Presidente. A par dos estatutos, foi redigida uma proposta de regras de funcionamento interno assente na criação e responsabilização de grupos de trabalho autónomos para cada tarefa, com o objetivo de descentralizar trabalho, aperfeiçoar a organização das atividades do festival e agilizar o seu controlo de execução.

### **III. Avaliação Final**

Os documentos propostos colheram o interesse da Comissão Organizadora e do Dr. Paulo Cunha Alves. Posteriormente, concluiu-se que a formalização do Boston Portuguese Festival como entidade fiscal e jurídica independente não correspondia aos interesses imediatos da organização, pelo que se optou por manter a relação de dependência fiscal e jurídica com a LAEF. Por outro lado, a Comissão Organizadora decidiu adotar o modelo de funcionamento interno proposto, sendo que nas edições de 2011 e 2012, produziu os frutos desejados.

<b>Balço da Contabilidade do BPF</b>	<b>29 de Junho a 15 de Julho de 2010</b>
--------------------------------------	--

### **I. Nota Introdutória**

Terminados os eventos do Boston Portuguese Festival, procedeu-se à centralização de todos os dados relativos às despesas e receitas do festival. Durante este período, efetuaram-se ainda os pagamentos em atraso a empresas fornecedoras do festival e emitiram-se as necessárias faturas.

### **II. Atividades Desenvolvidas e Recursos Utilizados**

Toda a contabilidade do Festival foi transferida para um formato informático folha *Excel* e ilustrada através de gráficos interativos para fácil acesso da Comissão Organizadora. Procedeu-se igualmente à criação de tabelas independentes para explanar com simplicidade a origem e natureza das receitas e despesas do festival.

### **III. Avaliação Final**

Os documentos contabilísticos foram do agrado da Comissão Organizadora, que os considerou os melhor organizados dos últimos anos. Os balanços detalhados sobre as despesas e as receitas do festival permitiram uma compreensão mais apurada do trabalho a fazer e da direção a seguir em anos seguintes. Embora por razões de sigilo profissional não estejam incluídos dados financeiros, verifica-se que as contas da edição de 2010 do Boston Portuguese Festival terminaram com um pequeno prejuízo, dentro da margem expectável.

<b>Relatório trimestral de atividades culturais</b>	<b>15 a 22 de Julho de 2010</b>
---	---------------------------------

### **I. Nota Introdutória**

Estando o Consulado Geral de Portugal em Boston obrigado a prestar contas trimestralmente ao Ministério dos Negócios Estrangeiros sobre a condução de atividades culturais, foi elaborado entre os dias 15 e 22 de Julho de 2010 um relatório detalhado dos eventos realizados durante a 5ª edição do Boston Portuguese Festival.

## **II. Atividades Desenvolvidas e Recursos Utilizados**

O Relatório Trimestral de Atividades Culturais seguiu o formato e os parâmetros pretendidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, compondo-se de um documento de 20 páginas com a descrição detalhada do propósito do evento, os recursos financeiros e logísticos alocados para o realizar e uma avaliação do seu sucesso com base no Plano de Atividades previamente aprovado por este ministério. Após redação, procedeu-se à discussão do relatório em epígrafe, tendo sido em seguida revisto e definitivamente alterado pelo Dr. Paulo Cunha Alves.

## **III. Avaliação Final**

O Relatório em epígrafe foi revisto, corrigido e aprovado pelo Cônsul Geral de Portugal em Boston, o Dr. Paulo Cunha Alves, tendo sido de imediato remetido ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, que o acolheu positivamente.

## REFLEXÕES FINAIS

O estágio realizado no Consulado Geral de Portugal em Boston constituiu um importante momento de afirmação profissional dos conhecimentos adquiridos durante o Mestrado em Ciência Política e Relações Internacionais. A multiplicidade e riqueza do trabalho desenvolvido revestiram-se de especial importância para o meu desenvolvimento profissional, abrindo a minha formação académica à exigentíssima realidade de uma missão diplomacia portuguesa. Neste âmbito, creio substantivas as capacidades de adaptação e polivalência, assentes na profunda compreensão científico das Relações Internacionais e disciplinas académicas conexas.

O decorrer do estágio, proporcionou-me inúmeros ensejos materiais de alargar os horizontes teóricos da minha formação académica e demonstrou, para além de todas as dúvidas, que as Relações Internacionais não são uma disciplina chilra, irremediavelmente trancada nos anfiteatros das universidades, mas uma ciência social intimamente ligada à vida e à realidade. Com efeito, facilmente se depreende deste relatório o estreito elo que liga o programa curricular deste Mestrado e o vasto trabalho desenvolvido no âmbito do mestrado: a ativação de uma comunidade para um projecto político-cultural, a compreensão do lugar da cultura e dos emigrantes para o atual paradigma das Relações Internacionais portuguesas, o conhecimento do protocolo e do funcionamento orgânico do Ministério dos Negócios Estrangeiros, a mobilização de recursos logística, financeiros e políticos para a realização de eventos culturais ou a captação de figuras políticas, meios de comunicação e diplomatas para a promoção de uma iniciativa cultural no estrangeiro, são campos em que foi possível aplicar e expandir os conhecimentos adquiridos no decorrer da componente letiva da Licenciatura e Mestrado.

O meu trabalho neste posto consular também me permitiu compreender a sua importância para a colónia portuguesa desta região dos Estados Unidos. Dadas as características da comunidade emigrante e os tremendos obstáculos geográficos e financeiros que se lhe enfrentam na preservação do contato com o seu país, o Consulado Geral de Portugal em Boston é amiúde a única ligação ao Estado Português. Esta relação, que é complexa e multifatorial, ultrapassa os limites dos atos burocráticos, consulares e notariais. Na verdade, não são apenas os portugueses que procuram o seu Consulado em caso de necessidade. É também o Consulado que desenvolve um esforço contínuo de aproximação à comunidade, no propósito de fazer cumprir os seus objetivos

culturais, educacionais e políticos dos postos consulares. Com efeito, a atividade do Consulado Geral de Portugal em Boston, não se resume à emissão de passaportes e cartões de cidadão. É também sede da Coordenação do Ensino de Português nesta região e eixo de incontáveis vetores da presença Portuguesa, contribuindo para aproximar académicos, artistas e dirigentes da comunidade. No seu espaço físico, podem-se encontrar frequentemente empresários portugueses, diplomatas, estudantes e trabalhadores. A sua íntima ligação à comunidade, faz do Consulado Geral de Portugal em Boston um verdadeiro barão assinalando os interesses políticos e económicos definidos pelo Governo.

A complexa missão de desterritorializar uma nação, alargando-a à presença dos seus emigrantes espalhados pelo mundo, implica a elevação da sua consciência cultural e a criação de uma poderosa rede que capacite as colónias de emigrantes a negociar espaços políticos e de representação cultural no local de acolhimento. É neste sentido que o chefe desta missão, o Cônsul Geral de Portugal Paulo Cunha Alves, regularmente reúne com dirigentes de clubes desportivos e empresas em que trabalham portugueses. Ao apoiar e participar ativamente nas mais diversas expressões culturais e políticas da comunidade, o Consulado de Portugal assegura o comprometimento desta com os objetivos propostos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros.

O CGPB, através da sua principal iniciativa cultural, o BPF, tem contribuído de sobremaneira para o concerto do tecido social da colónia portuguesa de Boston. No contexto de uma emigração açoriana de complexas e rendilhadas características culturais, surgem poderosas rivalidades que paralisam os esforços da comunidade. Por outro lado, o baixo nível educacional desta colónia condena à partida qualquer chance de uma representação cultural de Portugal fidedigna. A introdução de um eixo *neutral* do ponto de vista ilhéu, investido da legitimidade do Estado e nutrido de uma capacidade financeira, logística e cultural superior, criou as bases para a participação e envolvimento de quadrantes substantivos da comunidade em atividades políticas e culturais de alto nível, que seriam de outra forma e sem este apoio, virtualmente impossíveis.

Por outro lado, a atividade cultural do CGPB e o BPF enfrentam sérios desafios, que o futuro próximo afigura todavia maiores. Por um lado, destaca-se a incapacidade do CGPB formar novos quadros do BPF no seio da comunidade portuguesa, o que

acrescido ao envelhecimento patente da emigração e associações lusas, pode ditar a médio prazo, o fim do caráter colaborativo e popular do BPF.

Também são notórias as dificuldades no equilíbrio entre as manifestações culturais populares do BPF e as suas expressões eruditas. Muitas iniciativas culturais do Festival funcionam apenas por convite, sendo essencialmente dirigidas às elites da cidade de Boston. Nestas iniciativas, para além de alguns dirigentes da comunidade e dos organizadores do festival, não participam os portugueses de Boston. Ao mesmo tempo, as atividades de caráter mais popular, como as procissões religiosas ou a parada do 10 de Junho, concebem-se com objetivos demasiado modestos, apesar de atraírem milhares de pessoas. Na verdade, este tipo de iniciativas, não são objeto de modelação nem adaptação aos grandes projetos da comunidade, pelo contrário, são apenas organizados para satisfazer os interesses imediatos dos emigrantes que participam no festival.

No mesmo sentido, o Festival ainda não sabe fazer um aproveitamento eficaz das verdadeiras valências da comunidade portuguesa: as pessoas, a sua língua e a sua cultura, não como conceitos abstratos e fecundados *in vitro* por qualquer posto consular, mas enquanto expressão viva de uma comunidade real e da *sua* cultura, do seu lugar. Para tal, fazia falta criar projetos para as centenas de crianças que aprendem a língua portuguesa nesta região, trazendo-lhes teatro, música e literatura portuguesas. Seria também necessário que a programação o festival fosse um processo mais participado pelos portugueses, dando-lhes voz, responsabilizando-os e formando os futuros quadros do BPF.

Mas sobretudo, a maior dificuldade que o BPF enfrenta continua a ser o Ministério dos Negócios Estrangeiros, que através de cortes tão drásticos como sistemáticos no seu financiamento, tem obrigado ao emagrecimento da sua atividade cultural e à descapitalização de um enorme investimento político de agora sete anos.

Forçosamente, a minha experiência enquanto estagiário deu origem a várias considerações e interrogações sobre a organização e o plano de estágio, pelo que creio que, tendo este estágio sido o primeiro alguma vez realizado neste posto consular, futuros protocolos entre o CGPB e o Departamento de Estudos políticos da FCSH-UNL poderiam levar em conta algumas sugestões, a saber:

Os mestrandos em Relações Internacionais pela FCSH-UNL gozam de uma sólida bagagem de conhecimentos na área das relações internacionais portuguesas e um entendimento claro das funções e normas de funcionamento de uma missão diplomática. Assim, seria do interesse de futuros estagiários que o plano de estágio contemplasse mais trabalho neste campo, envolvendo o estagiário na preparação e apoio a reuniões com membros do corpo diplomático residente em Boston e com a Embaixada de Portugal em Washington.

Seria também útil à formação do futuro mestrando, a redefinição do calendário do estágio para abranger o período de programação do Boston Portuguese Festival e permitir ao estagiário contribuir para o processo de discussão e decisão do mesmo.

Por fim, dever-se-ia considerar uma parceria com o Centro de Estudos e Cultura Portuguesa da Universidade de Massachusetts-Dartmouth, que para além de constituir um dos mais importantes centros de investigação sobre os luso-americanos na América do Norte, dispõe de uma vasta experiência na organização de intercâmbio de estudantes entre Boston e Lisboa. O Centro de Estudos Portugueses está intimamente ligado ao BPF e ao CGPB e deu um contributo substantivo para a realização deste relatório de estágio, tendo-me recomendado e oferecido vários livros sobre o caso de estudo. Uma parceria futura com este centro poderia contemplar a orientação académica e bibliográfica do estagiário.

Por outro lado, o CGPB teria toda a vantagem em responsabilizar o estagiário por mais tarefas relacionadas com a ligação ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, ao Instituto Camões e à Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas. Esta é uma tarefa morosa e quase diária deste posto consular, que recai quase invariavelmente no chefe da missão, sendo que, futuramente, e mesmo não dispensando a orientação e controlo de execução do Cônsul, o estagiário poderia assumir parte deste importante trabalho.

A FCSH-UNL, o CGPB, o BPF e o MNE deveriam também tomar as diligências necessárias para prover o estagiário das condições mínimas para assegurar a sua subsistência durante a realização do estágio. O facto de o estágio ter lugar nos EUA, comporta despesas adicionais insuportáveis para a ampla maioria dos estudantes, o que por sua vez, admite sérios riscos para o estagiário, como a impossibilidade financeira de comprar um seguro de saúde (que de acordo com a lei de Massachusetts é um crime) ou a falta de um subsídio de alimentação ou habitação. Alguns destes problemas

encontrariam uma solução relativamente barata nos próprios meios do Festival, em que participam várias organizações e empresários que poderiam ceder um espaço ao estagiário para habitação. Da mesma forma, já que o CGPB não dispõe de uma cantina para os seus funcionários, os vários empresários da restauração participantes e patrocinadores do festival poderiam assinar um protocolo com o BPF, garantindo refeições gratuitas ao estagiário.

Por último, resultaram igualmente deste estágio várias considerações interessantes sobre a relação entre a identidade cultural dos emigrantes portugueses nos Estados Unidos e a evolução do paradigma das relações internacionais portuguesas. Embora este relatório de estágio não ambicione ser mais que isso mesmo, creio que o capital de conhecimento e a bagagem de experiência que dele resultaram, poderão inspirar a continuação do meu trabalho académico neste âmbito, até hoje inexplorado.

## BIBLIOGRAFIA

Holton, Kimberly da Costa & Klimt, Andrea – Community, Culture and the Making of Identity, Center for Portuguese Studies and Culture, 2009

Mira, Manuel – Os Portugueses na Formação da América, Fundação Luso-Americana de Pesquisas Históricas, 2001

Barrow, Clyde W. – Portuguese-Americans and Contemporary Civic Culture in Massachusetts, Center for Portuguese Studies and Culture, 2002

Brandão, Fernando de Castro – O Consulado-Geral de Portugal em Boston  
Ministério dos Negócios Estrangeiros, 1995

Decreto Lei nº 71/2009 de 31 de Março - *Diário da República nº 63 -1.ª Série.*  
Ministério dos Negócios Estrangeiros, 2009

Portaria nº 23232/1968 de 20 de Fevereiro – *Diário da República 1.ª Série.*  
Ministério dos Negócios Estrangeiros, 1968

Aguiar, Manuela – Política de Emigração e Comunidades Portuguesas  
Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, Centro de Estudos, 1986

Convenção de Viena para as Relações Internacionais  
Organização das Nações Unidas, 1963

Rodrigues, Jorge Nascimento e Devezas, Tessaleno – Portugal, o Pioneiro da Globalização  
Centro Atlântico, 2007

Ribeiro, Rosália Teixeira – Presença Luso-Americana nos Estados Unidos, um Problema de Visibilidade  
Universidade de Paris – Sorbonne ELO, 2000

Williams, Jerry R. – And Yet They Come: Portuguese Immigration from the Azores to the United States (1820.1978)  
Center for Migration Studies, 1982

## ANEXOS

### 1 – Deportações de Cidadãos Portugueses residentes na área consular do CGPB



S.

R.

CONSULADO-GERAL DE PORT  
BOSTON

O número de cidadãos nacionais deportados que solicitaram, neste Posto consular a partir de 1993, foi o seguinte:

Em 1993.....	27
Em 1994.....	13
Em 1995.....	10
Em 1996.....	18
Em 1997.....	30
Em 1998.....	34
Em 1999.....	48
Em 2000 .....	18
Em 2001.....	22
Em 2002.....(com processo de deportação).....	11
Em 2002.....	14
Em 2003 .....	16
Em 2004 .....	38
Em 2005 .....até Outubro.....	20

*A partir de Outubro, a pedido do ICE todos os cidadãos portugueses, aguardando deportação sob jurisdição Boston, passaram a ser tratados pelo Consulado em New Bedford. Contudo, apesar desta decisão, este Cons. ainda emitiu 1 título de viagem em Novembro.*

## **2 – Entrevista ao Cônsul Geral de Portugal em Boston, Paulo Cunha Alves.**

**11/29/2012**

1. Quando foi formado o Conselho Consultivo desta Área Consular e quantos membros o compõem?

O Conselho Consultivo foi criado em janeiro de 2010 e reuniu pela primeira vez em fevereiro de 2010. É constituído por 10 membros (o que varia consoante o número de inscritos em cada Posto Consular). Preside o Consul Geral que lidera um grupo constituído por representantes das várias sub-regiões que integram a área consular de Boston, para além do Conselheiro das Comunidades Portuguesas e do representante da Coordenação do Ensino de Português nos EUA.

2. Verificam-se sobreposições de nomes da Comissão Organizadora do BPF no Conselho Consultivo da Área Consular?

Sim, pois são dois órgãos completamente independentes onde, por razões de diversa natureza, por vezes participam as mesmas pessoas. O BPF é um ponto permanente da agenda das reuniões do Conselho Consultivo, o que mostra bem a importância do Festival e a necessidade de nele serem envolvidas todas as comunidades.

3. Como avalia o impacto do BPF no peso político da comunidade portuguesa nesta região?

As atividades do BPF têm permitido à Comunidade Luso-Americana em Massachusetts tornar-se mais visível e participativa junto da sociedade de acolhimento norte-americana. Não podemos falar diretamente em aumento do peso político, pois isso é algo que se consegue apenas com um trabalho metódico de longa duração e que passa por um maior envolvimento cívico, mas podemos afirmar que existe uma presença mais visível das nossas comunidades.

4. O BPF tem sido objecto de cortes financeiros? De que forma esses cortes têm afectado a sua actividade?

Sim, por parte das entidades oficiais em Lisboa. A forma de ultrapassar essa dificuldade tem sido levar a cabo uma maior angariação de fundos localmente junto das comunidades e dos empresários luso americanos. Desta maneira, as atividades do Festival não têm sido afetadas, notando-se apenas um maior recurso aos artistas locais em detrimento dos que residem no continente ou nas ilhas.

5. O novo Regulamento Consular de 2009 atribui importantes funções culturais aos consulados. No quadro de severos cortes orçamentais, é possível à rede consular portuguesa cumprir com esses objectivos?

Com o apoio de todos os voluntários, artistas e membros das comunidades, e com muita determinação por parte dos Serviços Consulares/Consul Geral, conseguimos levar a cabo diversas iniciativas com meios financeiros muito reduzidos. Tem sido importante a parceria entre o CG e a Coordenação de Ensino de Português nos EUA, sobretudo na vertente da Língua Portuguesa e na organização de visitas de escritores portugueses e entrega de livros a Escolas e Bibliotecas.

6. Em que documento legal está definida a área de jurisdição consular do Consulado Geral de Portugal em Boston?

A área da jurisdição deste Consulado Geral está definida na Portaria nº 23232, publicada no DR I Série de 20 de fevereiro de 1968 (páginas 245 a 257): Estados de Maine, New Hampshire, Vermont e Massachusetts com exceção dos Condados de Bristol, Plymouth, Barnstable, Dukes e Nantucket que pertencem ao Consulado em New Bedford.

### 3 – Prémio de Excelência em Organização de Eventos



**Boston Portuguese Festival 2010**

The Boston Portuguese Festival is honored to confer the  
**Excellence in Event Organization  
AWARD**  
to **António Santos**

For outstanding contribution to the Festival's mission,  
through planning, promoting and organizing  
the 2010 edition of the Boston Portuguese  
Festival.

Boston, May 15, 2010

*Paulo Cunha Alves*

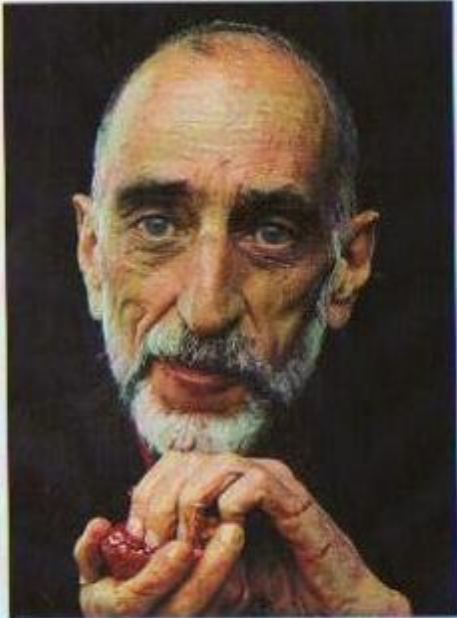
Paulo Cunha Alves  
Consul General of Portugal

The Boston Portuguese Festival is dedicated to promoting and making available to the Portuguese and Luso-American public, and to the population of Greater Boston, a showcase of the most expressive components of Portuguese culture and identity: language, history, cinema, painting, sculpture, drawings, photography, traditional tapestry and tiles, ceramic, music, heritage parade and other recreational activities. It is also the initiative of the Portuguese-American Community with the support of the Consulate General of Portugal in Boston. This festival will only be possible with the generous help from those who want to bring about the contribution of the Portuguese heritage and culture to the vibrant cultural life of Boston.

**4 – Folheto do Catálogo do BPF sobre a Retrospectiva de João César Monteiro organizada em colaboração com Instituto Camões e a Universidade de Harvard.**


# João César Monteiro's Retrospective

14 to 24 May - Harvard Film Archive - Carpenter Center - 24 Quincy Street, Cambridge

Friday May 14, 7pm	Memories of the Yellow House: A Portuguese Comedy Recordações da Casa Amarela: Uma Comédia Lusitana	
Saturday May 15 7pm	Come and Go Vai e Vem	
Sunday May 16 7pm	Silvestre Silvestre	
Monday May 17, 7pm	Snow White Branca de Neve	
Friday May 21, 7pm	God's Comedy A Comédia de Deus	
Saturday May 22, 7pm	God's Wedding As Bodas de Deus	
Sunday May 23, 7pm	Paris Veredas	
Monday May 24, 7pm	The Hips of J. W. Le Bassin de J. W. Monday May 24, 7pm	

João César Monteiro's (1939-2003) eccentric and often controversial creations have profoundly altered the panorama of 20th century Portuguese cinema, and their contribution to European cinema is only now being recognized. The Harvard Film Archive is hosting the first US retrospective of the director's films, from May 14 to May 24. All films will be screened in Portuguese with English subtitles.

More information is available at [www.hcl.harvard.edu/hfa](http://www.hcl.harvard.edu/hfa)

**FILM** HARVARD ARCHIVE 

**5 – Folheto do Catálogo do BPF sobre as celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.**


## Day of Portugal Parade

June 20 - 2pm - From the Portuguese Square in Sommerville to Cardinal Medeiros Ave

As in previous years, the Day of Portugal Parade will take place in the month of June, on the 20th, in the area of Cambridge and Somerville, where we have a significant Portuguese and Portuguese-American community.

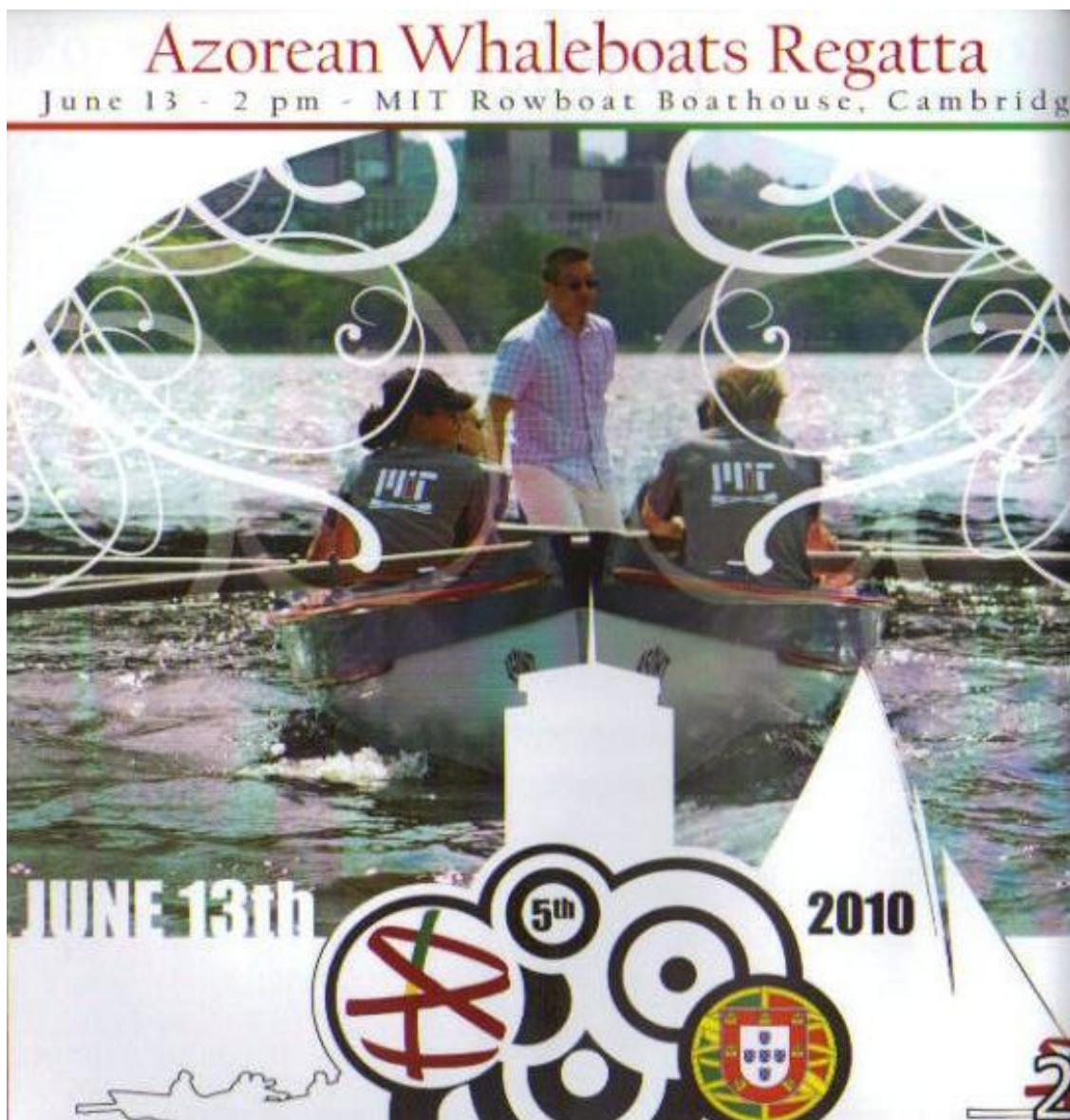
Year after year it attracts a growing number of participants and spectators from Massachusetts and New England, in search of Portuguese traditions and heritage. This year's event is expected to break all records with the massive participation from a significant number of Portuguese clubs and associations, as well as schools and their pupils.

At the end of the Parade, there will be an opportunity for everybody to get together in a special moment of gathering around stands and booths representing companies



3

6 – Cartaz retirado do Catálogo do BPF sobre a Regata de Botes Baleeiros organizada em colaboração com o MIT.



## 7 – Lista dos Patrocinadores do BPF, retirada do catálogo.



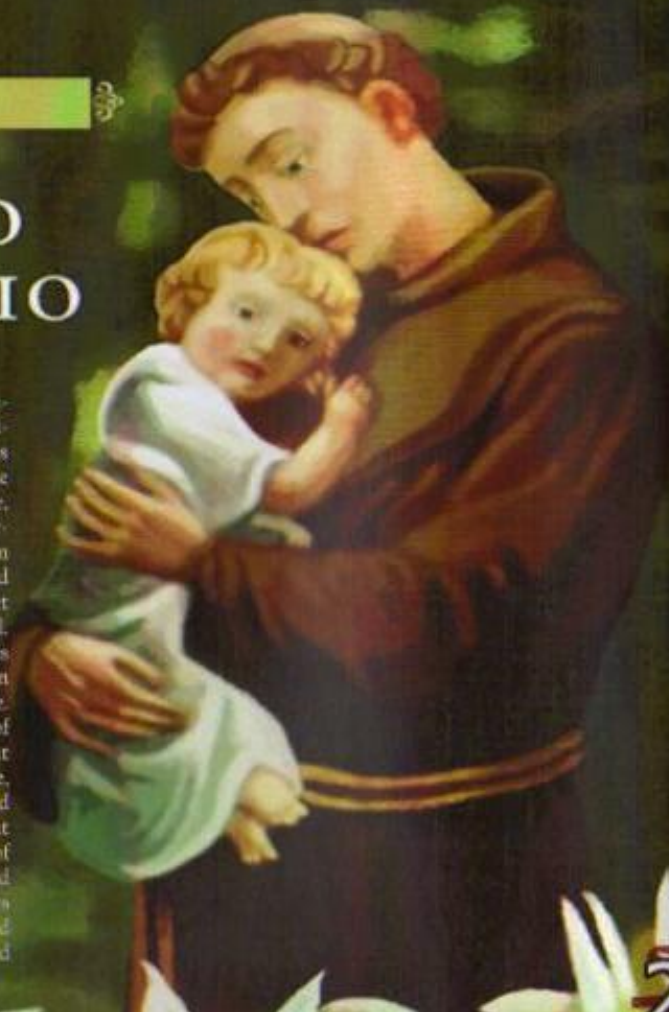
**8 – Folheto do Catálogo do BPF sobre a Procissão de Santo António, organizado em colaboração com a Arquidiocese de Boston.**

**Saint Anthony's Procession**  
June 13 - 2 pm - Saint Anthony Parish - Cambridge

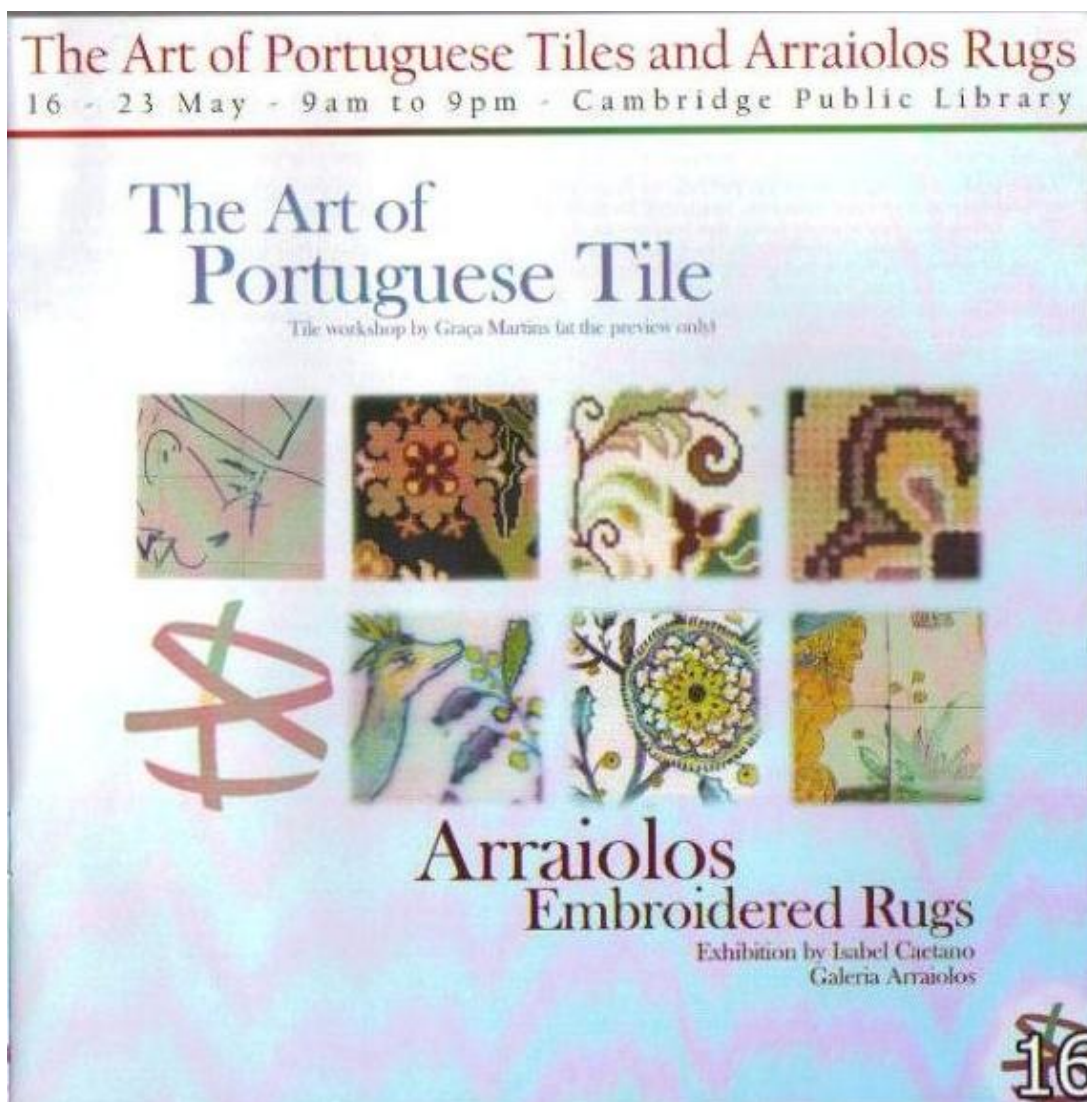
Procession

# SANTO ANTÓNIO

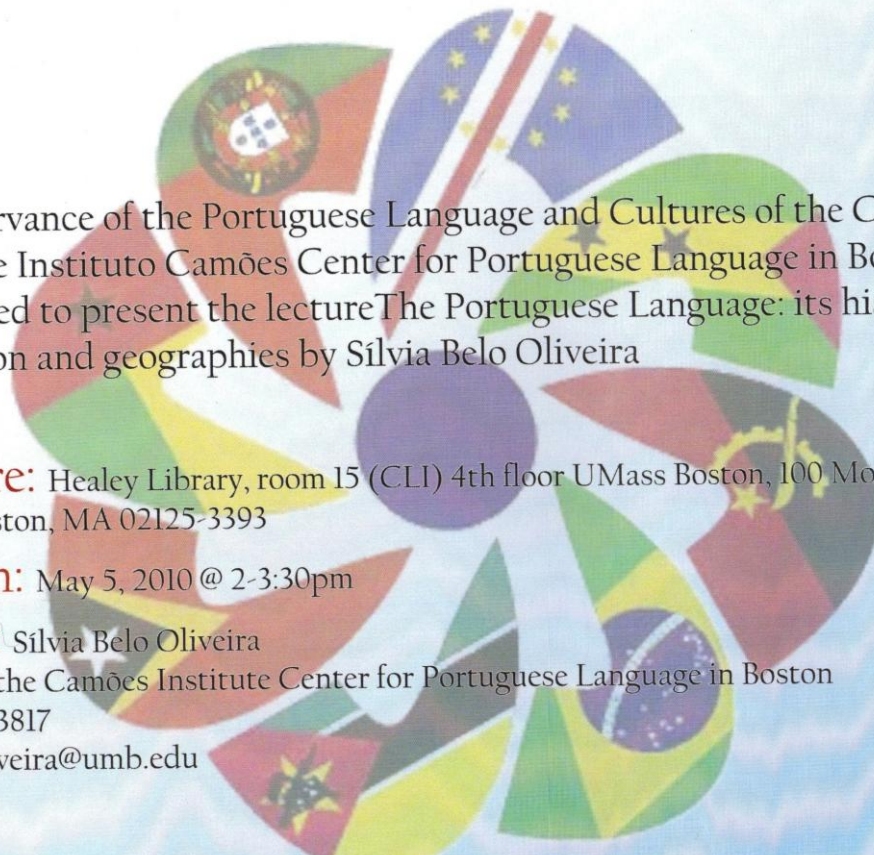
As most of us celebrate our heritage as Portuguese during the month of June, we also celebrate one of the greatest Portuguese citizens in history, Saint Anthony of LISBON. On June 12 & 13 at Saint Anthony Parish in Cambridge, we celebrate his feast remembering his anniversary. Not even a year had passed when he was canonized on May 30, 1232 having died on June 13, 1231. Santo Antoninho is the pet name of the great St. Anthony in Portugal. When Anthony was little, Lisbon was his home. He belongs to Portugal in his life, in his education, in his entry into religious life. Join in the festivities of Saint Anthony of Lisbon and Padua at the church in his honor at 400 Cardinal Medeiros Avenue, Cambridge, Massachusetts on Saturday, June 12th and Sunday June 13th. The procession begins at 2:00 p.m. with parish groups, bands and of course the statue of "The Saint" carried through the streets. On both weekend days there is much delicious Portuguese food and the famous Malassadas, Portuguese fried dough.



**9 - Folheto do Catálogo do BPF sobre a Exposição de Azulejos e Tapetes de Arraiolos na Biblioteca Pública de Cambridge**



**9 - Folheto do Catálogo do BPF sobre a Palestra da Dr.<sup>a</sup> Sílvia Belo Oliveira sobre a Língua Portuguesa: a sua história, evolução e geografia.**




**The Portuguese Language:** its history, evolution and geographies  
M a y 5 t h , 2 0 1 0 - U M a s s B o s t o n

In observance of the Portuguese Language and Cultures of the CPLC Day, the Instituto Camões Center for Portuguese Language in Boston is pleased to present the lecture **The Portuguese Language: its history, evolution and geographies** by Sílvia Belo Oliveira

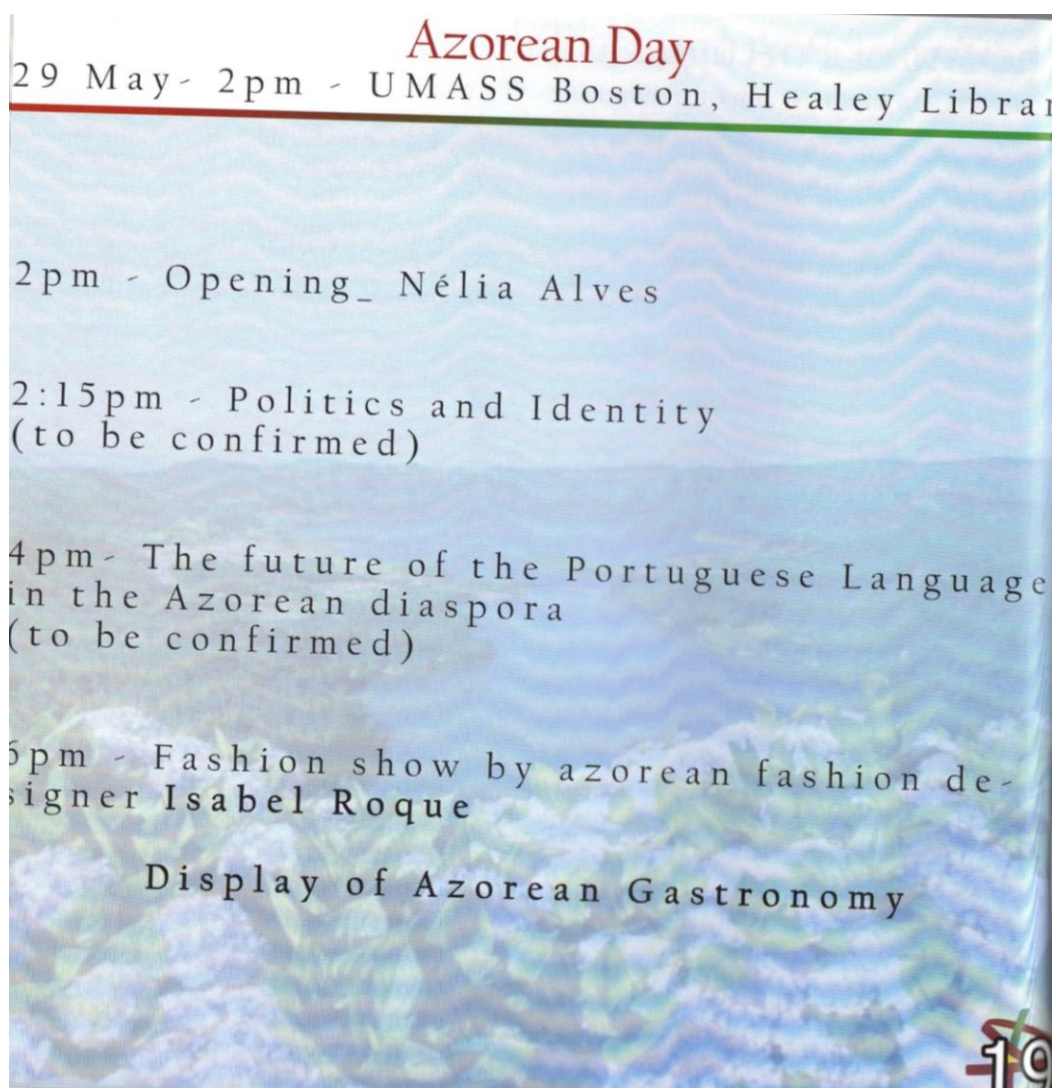
**Where:** Healey Library, room 15 (CLI) 4th floor UMass Boston, 100 Morrissey Blvd, Boston, MA 02125-3393

**When:** May 5, 2010 @ 2-3:30pm

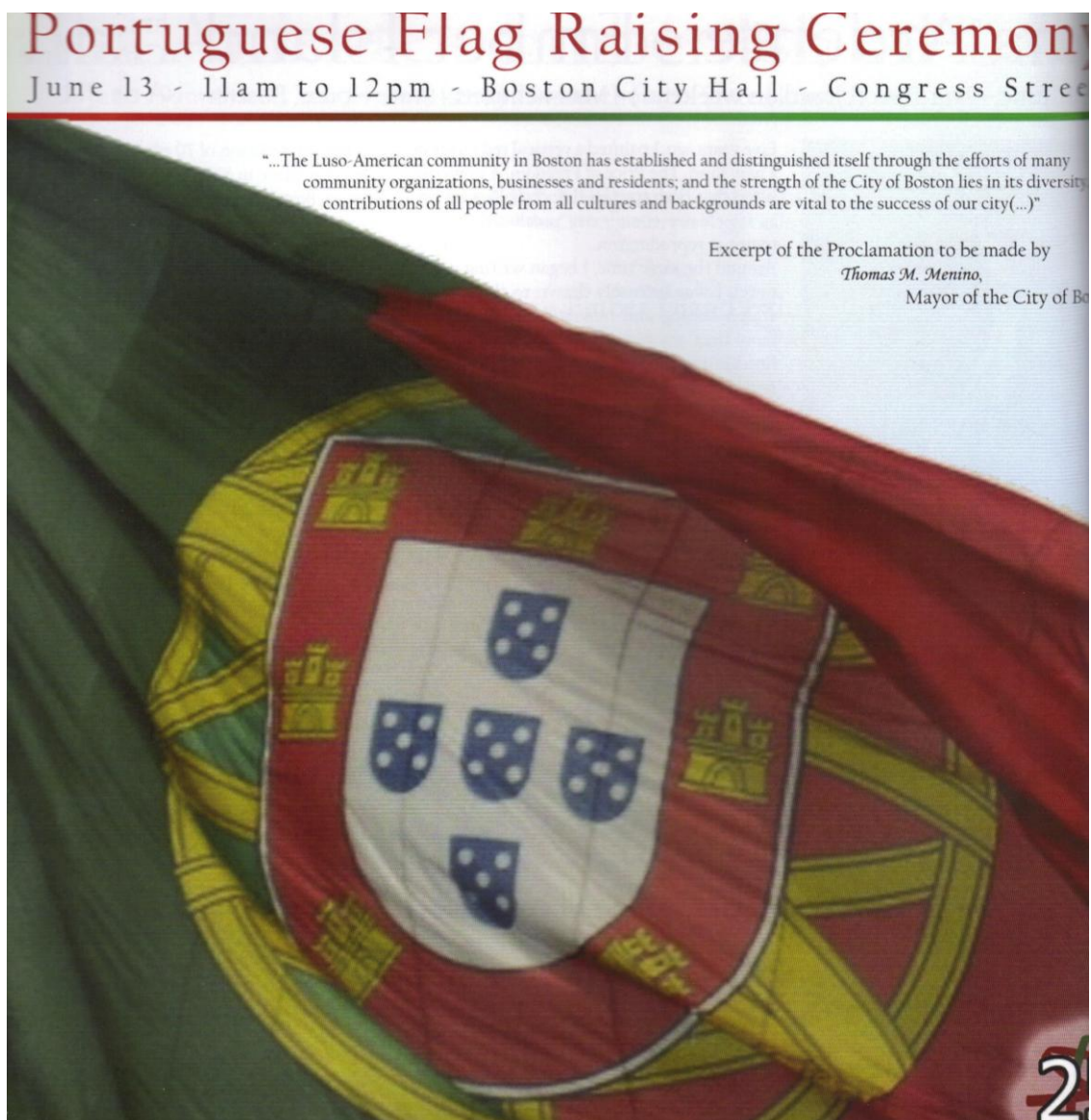
**Who:** Sílvia Belo Oliveira  
Head of the Camões Institute Center for Portuguese Language in Boston  
617-287-3817  
silvia.oliveira@umb.edu



**10 - Folheto do Catálogo do BPF sobre as celebrações do Dia dos Açores**




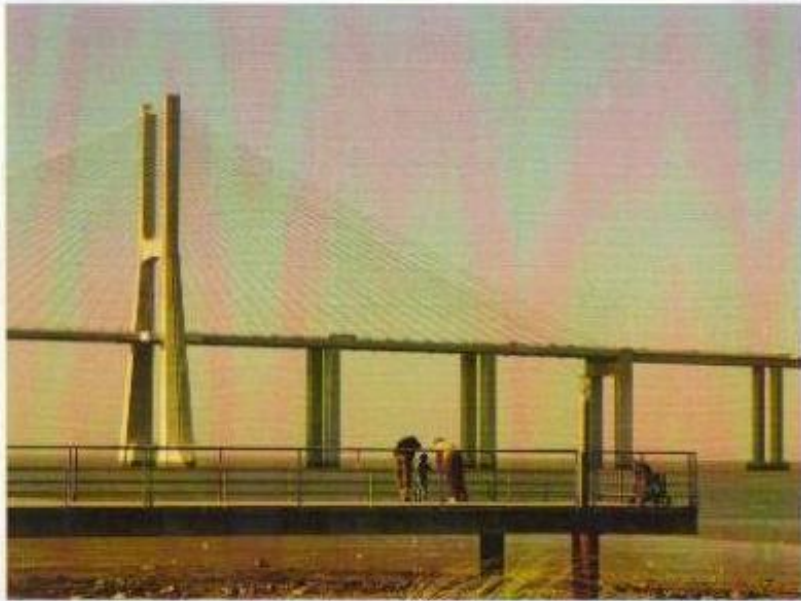
**11 – Folheto do catálogo do BPF sobre as cerimónias do hastear da bandeira portuguesa em colaboração com o *Mayor* da Cidade de Boston.**



12 – Folheto do catálogo do BPF sobre a exposição de fotografia “Portugal, século XXI”

# “Portugal, 21st Century” by Paulo César



April 5th - April 9th - 9am to 6pm (closed on sundays) - Massachusetts State House, Boston



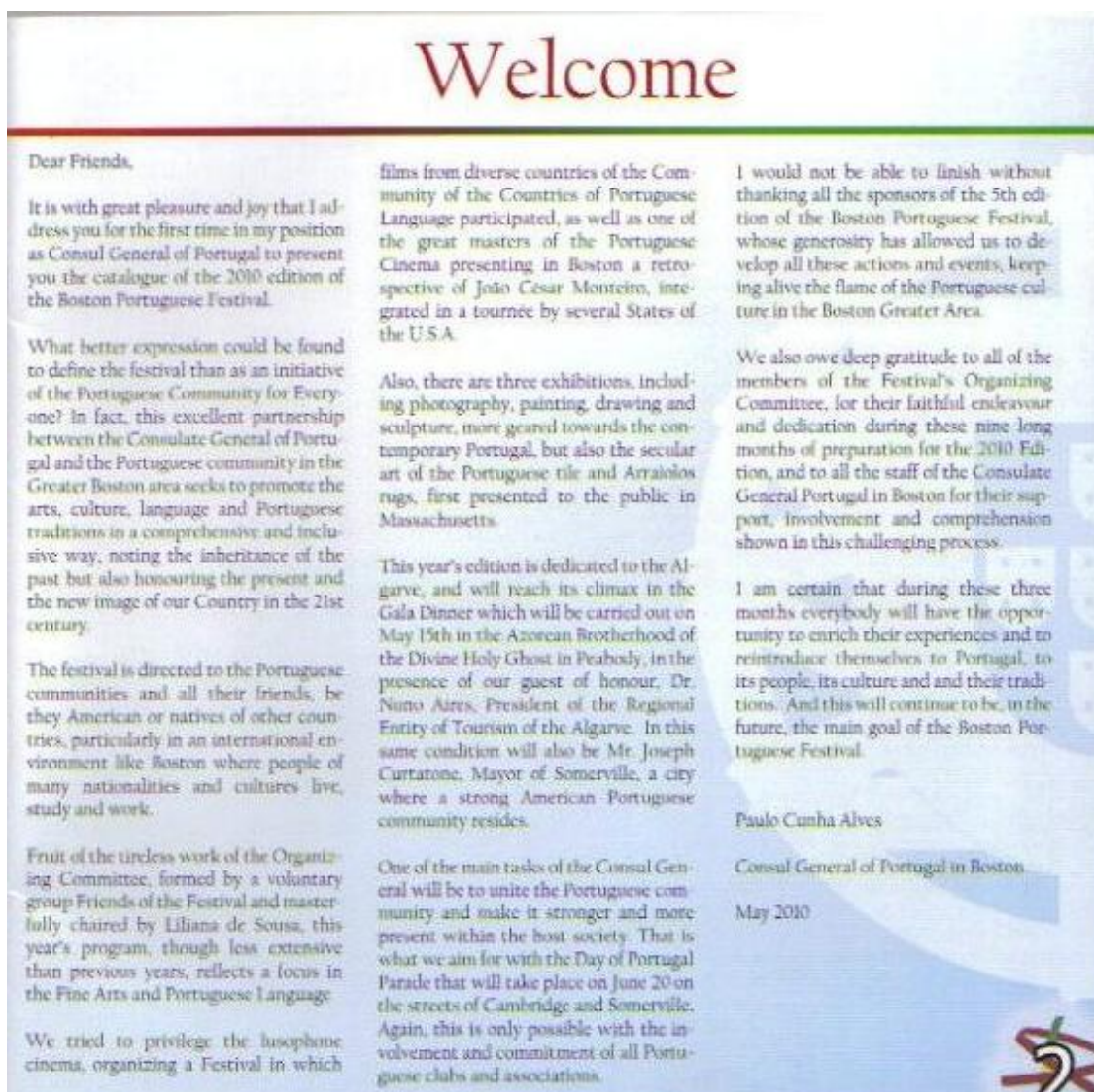
**April 5th, 3pm**  
Opening Cocktail  
**Lecture: “The Portuguese in the 21st Century: Reclaiming a Place on the World Map” by**  
**Ana Perry Nava, PhD**

Paulo César Nascimento Guerra was born on August 17, 1972 in Mafra, Portugal. Though a Business Administration major in college, photography has always been an extension of Paulo César himself. Renowned as “portrayer of souls,” Paulo César’s images capture beyond the surface, triggering emotions, creating worlds and inventing stories. He describes photography as playing with light, shadows, painting lives, and places and moments in a way that is different for every person. His style has been dubbed digital romance, clearly depicted in his portraits of people and scenic landscapes. Paulo César’s photographic career began to flourish in 2005 when his work was featured on [www.elfares.com](http://www.elfares.com). This is Paulo César first exhibition in the United States as part of the 2010 Edition of The Boston Portuguese Festival whose purpose is to show both Portuguese modern culture and our national heritage.

**Paulo Cunha Alves**  
Consul General of Portugal in Boston  
April 2010



## 13 – Mensagem de boas-vindas do Cônsul Geral de Portugal em Boston, por ocasião do início do BPF.



# Welcome

Dear Friends,

It is with great pleasure and joy that I address you for the first time in my position as Consul General of Portugal to present you the catalogue of the 2010 edition of the Boston Portuguese Festival.

What better expression could be found to define the festival than as an initiative of the Portuguese Community for Everyone? In fact, this excellent partnership between the Consulate General of Portugal and the Portuguese community in the Greater Boston area seeks to promote the arts, culture, language and Portuguese traditions in a comprehensive and inclusive way, noting the inheritance of the past but also honouring the present and the new image of our Country in the 21st century.

The festival is directed to the Portuguese communities and all their friends, be they American or natives of other countries, particularly in an international environment like Boston where people of many nationalities and cultures live, study and work.

Fruit of the tireless work of the Organizing Committee, formed by a voluntary group Friends of the Festival and masterfully chaired by Liliama de Sousa, this year's program, though less extensive than previous years, reflects a focus in the Fine Arts and Portuguese Language.

We tried to privilege the lusophone cinema, organizing a Festival in which films from diverse countries of the Community of the Countries of Portuguese Language participated, as well as one of the great masters of the Portuguese Cinema presenting in Boston a retrospective of João César Monteiro, integrated in a tournee by several States of the U.S.A.

Also, there are three exhibitions, including photography, painting, drawing and sculpture, more geared towards the contemporary Portugal, but also the secular art of the Portuguese tile and Arraiolos rugs, first presented to the public in Massachusetts.

This year's edition is dedicated to the Algarve, and will reach its climax in the Gala Dinner which will be carried out on May 15th in the Azorean Brotherhood of the Divine Holy Ghost in Peabody, in the presence of our guest of honour, Dr. Nuno Aires, President of the Regional Entity of Tourism of the Algarve. In this same condition will also be Mr. Joseph Curtatone, Mayor of Somerville, a city where a strong American-Portuguese community resides.


One of the main tasks of the Consul General will be to unite the Portuguese community and make it stronger and more present within the host society. That is what we aim for with the Day of Portugal Parade that will take place on June 20 on the streets of Cambridge and Somerville. Again, this is only possible with the involvement and commitment of all Portuguese clubs and associations.

I would not be able to finish without thanking all the sponsors of the 5th edition of the Boston Portuguese Festival, whose generosity has allowed us to develop all these actions and events, keeping alive the flame of the Portuguese culture in the Boston Greater Area.

We also owe deep gratitude to all of the members of the Festival's Organizing Committee, for their faithful endeavour and dedication during these nine long months of preparation for the 2010 Edition, and to all the staff of the Consulate General Portugal in Boston for their support, involvement and comprehension shown in this challenging process.

I am certain that during these three months everybody will have the opportunity to enrich their experiences and to reintroduce themselves to Portugal, to its people, its culture and and their traditions. And this will continue to be, in the future, the main goal of the Boston Portuguese Festival.

Paulo Cunha Alves  
Consul General of Portugal in Boston  
May 2010



14 – Folheto retirado do catálogo do BPF acerca do Festival de Cinema Lusófono. Organizado em colaboração com a Universidade de Massachusetts, o Instituto Camões e o corpo consular lusófono de Boston.



**Portuguese Speaking World Film Festival**  
March 25th - March 30th - UMass Boston

**A Suspeita** Portugal 1999 (25min)  
Directed by José Miguel Ribeiro. In this short animation four people, a Barcelos penknife and a potential assassin share a train compartment. Suspicion is in the air.

**Passeio de Domingo** Portugal 2009 (20min)  
Directed by José Miguel Ribeiro. In an animated world, two children experience a very unusual family Sunday, where long lived habits and imagination go side by side.

**O Herói Angola** 2004 (97min)  
Directed by Zéze Gamboa. Vitório, an Angolan veteran, tries to find his place in a country ravaged by 27 years of civil war. Is Joanne the first step towards a better future?

**March 25th:** Inauguration of the Center for Portuguese Language - Instituto Camões (CLP-IC), UMass Boston.

  **INSTITUTO CAMÕES PORTUGAL** 

## 15 – Folheto do catálogo do BPF sobre a exposição de belas-artes “Ilha Ardente”

**Ilha Ardente - Ember Island** by Christine Arveil  
1 - 11 June - 9am-5pm (closed on weekend) - Massachusetts State House, Boston

**June 1st, 5:00pm - Conference by Ms. Rosemary Noon**  
curator of the Carney Gallery at Regis College in Weston, MA

**Excerpts from the Ilha Ardente - Ember Island Exhibition Catalogue**

*“Arveil captures the self-made disorder of fire and water and makes them metaphors for emotional states. She evokes perpetual movement and rhythm in a thunderous roar.”*

Rosemary Noon,  
Curator of the Carney Gallery at Regis College in Weston, MA

*“For us, island dwellers, men from everywhere and nowhere, men with the sea at the door - as Nemésio said - this colour contrast, the balance of forces, the boldness, are well-known expression, expression of a precarious universe on the edge of paradise and disaster, territory at the custody of Eros and Vulcano.”*

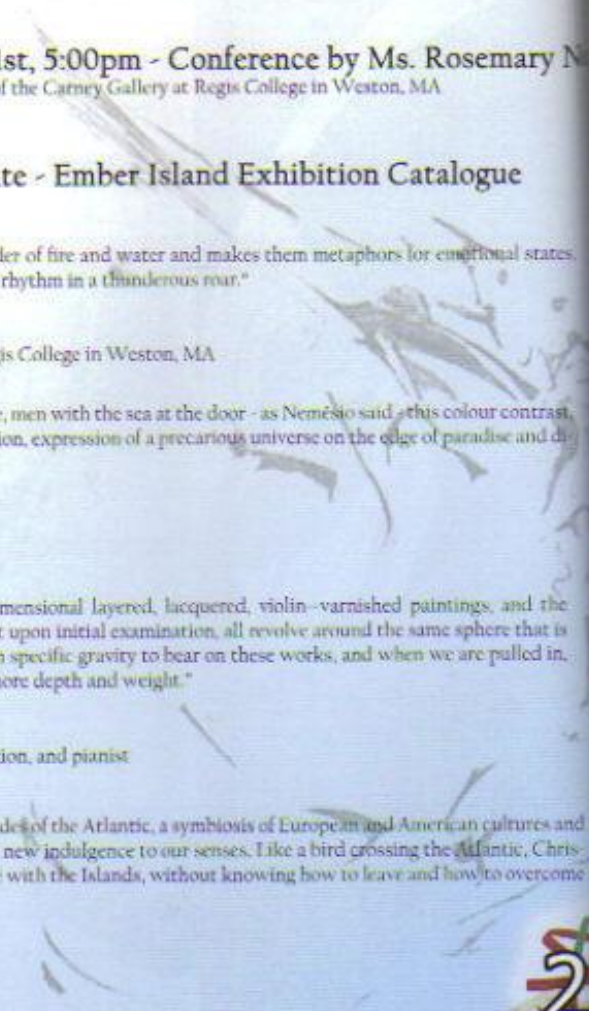
Gabriela Canavilhas  
Portuguese Minister of Culture

*“The stone drawings, the multi-dimensional layered, lacquered, violin-varnished paintings, and the sculptures, each so radically different upon initial examination, all revolve around the same sphere that is Christine’s world. We bring our own specific gravity to bear on these works, and when we are pulled in, our own world resonates with just more depth and weight.”*

Jim MacDonald  
Executive Director, The Art Connection, and pianist

*“Christine represents the perfect bridge between the two sides of the Atlantic, a symbiosis of European and American cultures and a fresh interpretation of our cultural heritage and history, a new indulgence to our senses. Like a bird crossing the Atlantic, Christine stopped in the Azores to regain strength and fell in love with the Islands, without knowing how to leave and how to overcome this addiction”*

Paulo Cunha Alves  
Consul General of Portugal in Boston



**16 – Folheto do catálogo do BPF sobre o jantar de gala organizado em colaboração com o Turismo do Algarve em honra dessa região**

# Gala Dinner “The Algarve”

May 15 - Irmandade do Divino Espírito Santo, Peabody

---

**Entertainment**

Nathalie Pires, Fado Singer  
Viriato Ferreira & José Silva, Guitarists  
Corridinho Algarvio

**Guests of Honor**

Nuno Aires, President of the Algarve Tourism Board  
Joseph Curtatone, Mayor of Somerville


6.30 - Cocktails

7.30 - Dinner

7.30 - Opening Remarks  
by Liliana de Sousa  
Master of Ceremonies and Chair of  
the BPF Organizing Committee




8.30 - Guests of Honor's  
Presentation; Speeches

9.00 - Fado by Nathalie Pires




Master of Ceremonies  
- Liliana de Sousa

Saturday, May 15, 2000  
6-10pm  
Holy Ghost Society  
20 Housley St  
Peabody, MA 01960

Acknowledgment  
HOLY GHOST SOCIETY



## 16 – Lista dos Consulados Honorários de Portugal no Mundo

Consulados Honorários					
1	Mónaco	78	Las Palmas de Gran Canária	146	Nouakhott
2	Port Elizabeth	79	S. Cruz Tenerife	147	Cancún
3	Durban	80	Salamanca	148	Veracruz
4	Welkom	81	Ceuta	149	Guadalajara
5	Antanarivo	82	Huelva	150	Nampula
6	St. John's	83	Málaga	151	Quelimane
7	Comodoro Rivadavia	84	Orense	152	Ulan Bator
8	Mendoza	85	San Juan de Puerto Rico	153	Katmandu
9	Rosário	86	Waterbury-Naugatuck	154	Manágua
10	Darwin	87	Honolulu	155	Aalesund
11	Adelaide	88	Los Angeles	156	Bergen
12	Brisbane	89	Tulare	157	Frederikstad
13	Melbourne	90	Chicago	158	Kristiansand
14	Perth/ Fremantle	91	Durham - Carolina do Norte	159	Stavanger
15	Innsbruck	92	Houston	160	Tromso
16	Linz	93	Miami	161	Trondheim
17	Salzburgo	94	Cebu	162	Auckland
18	Baku	95	Turku	163	Wellington
19	Nassau	96	Dax	164	Mascate
20	Manamá	97	Pau	165	Bonaire
21	Dhaka	98	Orléans	166	Bonaire
22	Bridgetown	99	Rouen	167	Panamá
23	Bruges	100	Tours	168	Karachi
24	Antuérpia	101	Banjul	169	Lahore
25	Liège	102	Accra	170	Assunção
26	La Paz	103	Corfu	171	Aorliah
27	Santa Cruz	104	Pireu	172	Edimburgo
28	Maceió	105	Salónica	173	St. Helier (Jersey)
29	Santos	106	Georgetown	174	Belfast
30	Manaus	107	Port-au-Prince	175	Bangui
31	S. Luis do Maranhão	108	Tegucigalpa	176	Pusan
32	Montes Claros	109	Majuro	177	Brazzaville
33	Uberlândia	110	Kolkata	178	Ponta Negra
34	Goiânia	111	Calcutá	179	Santo Domingo
35	Florianópolis	112	Bali	180	San Marino
36	Foz do Iguaçu	113	Reiquiavique	181	Kingstown
37	Londrina	114	Haifa	182	Alepo
38	Paranaguá	115	Tel-Aviv	183	Damasco
39	Pelotas	116	Bari	184	Colombo
40	João Pessoa	117	Florença	185	Mbabane
41	Natal	118	Génova	186	Khartoum
42	Duque de Caxias	119	Livorno	187	Gotemburgo
43	Niterói	120	Milão	188	Paramaribo
44	Vitória do Espírito-Santo	121	Nápoles	189	Port of Spain
45	Baurú	122	Palermo	190	Istambul
46	Botucatu	123	Trieste	191	Izmir
47	Campinas	124	Triste	192	Colónia do Sacramento
48	Campo Grande	125	Turim	193	Barcelona
49	Covilhã	126	Veneza	194	Ciudad Guayaquil
50	Marília	127	Kingston	195	Los Teques
51	Presidente Epitácio	128	Tokushima	196	Porlamar/Ilha Margarita
52	Ribeirão Preto	129	Kobe	197	Mérida
53	São José do Rio Preto	130	Kyoto	198	Barquisimeto
54	Tupã	131	Nagasaki	199	Guanare
55	Ilhéus	132	Nagoya	200	Maracaibo
56	Porto Seguro	133	Oita	201	Maracay
57	New Orleans	134	Osaka	202	San Cristobal
58	Ilha do Sal	135	Amã	203	Hanoi
59	Mindelo	136	Vientiane	204	Ho Chi Min
60	Quebec	137	Beirute	205	Lusaka
61	Winnipeg	138	Kuala Lumpur		
62	Edmonton	139	Lilongwe		
63	Hong Kong	140	Bamako		
64	Larnaca	141	La Valetta		
65	Cartagena	142	Casablanca		
66	S. José (Costa Rica)	143	Marraquexe		
67	Curaçao	144	Tãnger		
68	Djibouti	145	Port Louis		
69	Alexandria				
70	San Salvador				
71	Guayaquil				
72	Quito				
73	Corunha				
74	León				
75	Badajoz				
76	Bilbau				
77	Cáceres				

